

Autor: Jeraldo Heiderich

RELACIONAMENTOS INTERPESSOAIS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

Relacionamentos Interpessoais

IBSB

Professor Jeraldo Heiderich

1. Ementa

O curso objetiva preparar os obreiros para a formação de desenvolvimento de relacionamentos que visam o seu próprio crescimento espiritual e amadurecimento interpessoal para a sua vida ministerial. O curso visa incentivar uma compreensão maior sobre os aspectos bíblicos sobre a mentoria e como a qualidade dos relacionamentos contribuem para o amadurecimento do cristão. Examina as dinâmicas entre o crescimento pessoal, interpessoal e ministerial.

1. Objetivo do curso

O curso é uma continuação da matéria sobre Crescimento Espiritual. Ao final do curso o aluno entenderá as características de crescimento espiritual de um líder em relacionamentos profundos e comprometidos no corpo de Cristo. O aluno terá formulado um plano para o seu próprio crescimento e amadurecimento espiritual.

2. Conteúdo Programático

UNIDADE I Perspectivas Bíblicas e Teológicas de Crescimento Interpessoal Baseado na Trindade Divina.

UNIDADE II A Trindade e a Imagem de Deus nas pessoas.

UNIDADE III Aplicação do instrumento de temperamento DISC e aplicação prática nos relacionamentos interpessoais na equipe.

UNIDADE IV Crescimento Espiritual através de Relacionamentos Comprometidos.

UNIDADE V O crescimento interpessoal do líder. Estudo da mentoria para a liderança espiritual.

3. Bibliografia Básica

Clinton, Robert J. (2000). Etapas na Vida de Um Líder. São Paulo: Descoberta

Hendrick, Howard. (1995). Aprender a Mentorear. Venda Nova: Betânia

McGinnis, Alan Loy. (1984). A Opção da Amizade. São Leopoldo: Sinodal.

Moore, Waylon B. (2005). O Poder de Um Mentor. Livrinho Traduzido por Caron Johnson.

4. Atividades discentes

- a. O aluno lerá o livro A Opção da Amizade e o livrinho O Poder de Um Mentor.
- b. O aluno deve apresentar, por escrito, um trabalho de 6-8 páginas sobre relacionamentos interpessoais. O trabalho incluirá aspectos teológicos, o que o aluno aprendeu sobre a se mesmo e interação com os outros através das atividades da aula, incluindo resultados dos instrumentos Taylor Johnson e o DISC.
- c. O aluno apresentará um plano de ação, por escrito para o seu próprio crescimento interpessoal.
- d. O aluno participará de uma mentoria durante os seus dois anos no IBSB.

5. Bibliografia Geral

Anderson, Lynn. (1996). A Canção do Pastor. São Paulo: Quadrangular

Bernstein, Albert J. (2001). Vampiros Emocionais. Rio de Janeiro: Campus

Cloud, Henry e Townsend, John. (1999). Limites. São Paulo: Vida

Covey, Stephen R. (1989). Os 7 Hábitos das Pessoas Muito Eficazes. São Paulo: Best Seller

Crabb, Larry. (1999). Conexão. São Paulo: Mundo Cristão.

Crabb, Larry. (1998). Como Compreender as Pessoas. São Paulo: ABEC.

Crabb, Larry. (1999). O Lugar Mais Seguro da Terra. São Paulo: Mundo Cristão

Crabb, Larry, Andrews, Al & Hudson, Don. (1997). O Silêncio de Adão. São Paulo: Sepal

DeBarros, Aramis C. (1999). Doze Homens e Uma Missão. Curitiba: Luz e Vida

Drescher, John M. (1997). Se Eu Começasse Meu Ministério de Novo. Campinas: Cristã Unida

Fisher, David. (1999). O Pastor do Século 21. São Paulo: Vida

Foster, Richard J. (1996). Oração: O Refúgio da Alma. Campinas: Cristã Unida

Fowler, James W. (1992). Estágios da Fé. São Leopoldo: Sinodal

Houston, James M. (2003). Mentoria Espiritual. Rio de Janeiro: Sepal.

Houston, James. (2000). A Fome da Alma. São Paulo: Abba

Houston, James. (1995). Orar com Deus. São Paulo: Abba

Howard, J. Grant. (1987) O Líder Eficaz. São Paulo: Mundo Cristão.

Johnson, Spencer. (2000). Quem Mexeu no Meu Queijo? Rio de Janeiro: Record

Kundtz, David. (1999). A Essencial Arte de Parar. Rio de Janeiro: Sextante

MacArthur, John. (1998). Redescobrimo o Ministério Pastoral. Rio de Janeiro: Casa Publicadora das Assembléias de Deus

MacDonald, Gordon. (1988). Ponha Ordem no Seu Mundo Interior. Belo Horizonte: Betânia

MacDonald, Gordon. (1999). Segredos do Coração do Homem. Belo Horizonte: Betânia

McGinnis, Alan Loy. (1986) A Opção da Amizade. São Leopoldo:Sinodal

Muller, Harry: (2000). Relacionamentos em Ação. Curitiba: Evangélica Esperança.

Nee, Watchman. (1979). Autoridade Espiritual. São Paulo:Vida

Nouwen, Henri J. M. (2001). O Sofrimento Que Cura. São Paulo: Paulinas.

Nouwen, Henri J. M. (1997). Fontes de Vida. Petrópolis: Vozes

Nouwen, Henri J. M. (1997). A Espiritualidade do Deserto e o Ministério Contemporâneo. São Paulo:Loyola

Nouwen, Henri J. M. (2000) Crescer: Os Três Movimentos da Vida Espiritual. São Paulo: Paulinas

Nouwen, Henri J. M. (2000). Mosaicos do Presente: Vida no Espírito. São Paulo: Paulinas

Osborn, Cecil: (1988). A Arte de Compreender-se a Si Mesmo. Rio de Janeiro: Juerpe

Osborn, Cecil. (1995). A Arte de Relacionar-se Com as Pessoas. Rio de Janeiro:Juerpe

Oster, Merrill J. (1990). Tornando-se Um Homem de Honra. São Paulo: Candeia

Parrott, Les & Leslie. (1999). Relacionamentos. São Paulo: Vida

Peterson, Eugene H. (2000). De Volta à Fonte: Resgatando a Espiritualidade. Curitiba: Encontro

Richard, Lawrence O. & Martin, Gib. (1984). Teologia do Ministério Pessoal: Os Dons Espirituais na Igreja Local. São Paulo: Vida Nova

Swindoll, Charles. (1983). Eu, Um Servo: Você Está Brincando. Belo Horizonte: Betânea

Townsend, John & Cloud, Henry. (2001). Relacionamentos Saudáveis. São Paulo: Vida.

Weber, Stu. (1995) Guerreiro Gentil: A Intenção de Deus Para o Homem. São Paulo: Quadrangular

Weber, Stu. (1995). Um Abraço Amigo: O Propósito de Deus Para a Amizade Entre Homens. São Paulo: Quadrangular

Wright, Norman. (1996). O Que os Homens Querem. São Paulo: Quadrangular

White, John. (1995). Ousadia na Oração. São Paulo: ABU

Wilkes, C. Gene. (2000). O Último Degrau da Liderança. São Paulo: Mundo Cristão

Relacionamentos Interpessoais: A Essência do Ser Divino e da Sua Vontade Suprema para Nós

- A Última Grande Lição: O Sentido da Vida- Mitch Albom, encontra-se com um velho professor da universidade, a cada terça-feira. O ex-professor dele está morrendo. “Investir na família humana. Investir em gente. Formar uma pequena comunidade com aqueles que amamos e que nos amam. No começo da vida, quando somos criancinhas, precisamos de outros para viver, certo? E no fim da vida, quando chegamos ao estado em que cheguei, precisamos de outros para viver, certo? A voz dele reduziu-se a um murmúrio. – Mas o segredo é que, entre a infância e o fim, também precisamos de outros.” (p. 151-152)

“Eu acredito que não existe o ‘indivíduo’, existem somente membros.”

a. Focalizar no ‘indivíduo’ é reducionista de tal forma que ignora completamente a natureza sistêmica das pessoas.

1. Ser totalmente independente e autônomo é uma meta e filosofia altamente humanista.

b. Carl Whitaker da Universidade de Wisconsin: “Seres humanos são apenas **fragmentos de famílias**.” Não sou distinto da minha própria família, eu sou produto, em grande parte, da minha criação.

c. A definição dele de um casamento: “ Um casamento é duas famílias enviando/lançando para fora um bode expiatório, cada uma tentando reproduzir a si mesmo.”

A. Qual é a nossa **identidade**? (Brasileiro, Mãe, Pai, Trabalhador...)

1. Como é que você é conhecido pelas pessoas que lhes são mais chegadas a você? Qual é a sua identidade=você é aquilo que faz ou aquilo que é?

2. Qual é o cerne/essência de cada pessoa?

“De tudo o que foi dito, a conclusão é esta: Tema a Deus e obedeça aos seus mandamentos porque foi pra isso que fomos criados”

Eclesiastes 12:13.

B. Deus não criou nada neste mundo que pudesse preencher\substituir esta necessidade primordial de conhecê-lo intimamente. O autor do livro de Eclesiastes investigou, durante toda a sua vida, todas as possíveis fontes de satisfação. Somente intimidade com Deus traz satisfação diante das grandes **frustrações da vida.**

“Há duas grandes frustrações na vida, não conseguir aquilo que desejar, e conseguir aquilo que desejar”. Oscar Wild

1. Pombo Correio--instinto para voltar ao lugar de onde saiu.
2. Salmão--instinto obsessivo de voltar ao seu lugar de origem, o seu “lar”.
3. Há algo intrínseco no ser humano para deixá-lo frustrado nesta vida? Existe algo bom no descontentamento?

Salmo 42: 1-11; 43: 5==A nossa alma deseja uma só coisa?

- a. Qual o ‘tom’ do livro de Salmos, Eclesiastes?
- b. Ser crente é ser sempre feliz?
- c. Qual é o estado ‘normal’ do cristão?
- d. Deus quer que nós sejamos satisfeitos, felizes?
- e. Deus quer acabar com todos os nossos problemas?
- f. O Evangelho da prosperidade?

“Então disse Deus: Façamos o homem(os ceai humanos) à nossa imagem, conforme a nossa semelhança (que serão como nós);domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus, sobre os animais

domésticos, sobre a terra, e sobre todos os répteis que se arrastam sobre a terra. Assim Deus criou o homem à sua imagem (Ele os criou parecidos com Deus), à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.”

Gênesis 1:26-27

(Elohim—Plural)

3. A palavra ‘imagem’ sugere ‘uma estátua’ ou ‘representação’. Pode se dizer que somos a ‘imagem refletida de Deus’? (**Gen. 5:1 Tiago 3:9**)

4. A palavra ‘semelhança’ sugere que esta representação divina é limitada. Somos um reflexo imperfeito/parcial de Deus.

C. De que maneira nós somos a ‘imagem e semelhança de Deus’?

1. A mordomia do homem sobre a terra é definida por Deus assim: “domine assim...”. A maneira como os seres humanos administram a terra, o mundo, as oportunidades; tudo isso deve refletir a ‘glória de Deus’.

(**I. Cor. 11:7; Tiago 3:9**).

2. A intenção principal de criar uma imagem não era de representar visualmente um deus, mas a de representar a habitação ou domicílio de Deus. Imagens representavam a **presença Divina**.

a. “Portanto, vocês já não são estrangeiros nem forasteiros, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo Jesus Cristo como pedra angular, na qual todo o edifício é ajustado e cresce para tornar-se um santuário santo no Senhor. Nele vocês também estão sendo juntamente edificados, para se tornarem morada de Deus por seu Espírito.” **Efésios 2:19-22**.

b. Nesta passagem encontra-se mais explicitamente o reflexo Divino da ‘Imago Dei’ ou seja: a “Imagem de Deus”:

1. A trindade divina-Jesus Cristo, Deus, Espírito Santo-(veja **Gênesis 1:26** “Vamos juntos criar....”

2. Deus, na sua essência, é **relacional**. (A ‘dança divina’-- três pessoas dançando em harmonia, se tornam como um, mantendo,

porém a sua individualidade). Deus não é **autônomo**, auto suficiente. Ele, Jesus o Filho, e o Espírito Santo, são **interdependentes**.

Imagem de Deus Ocidental-----DEUS PAI

Imagem de Deus Bíblico-----DEUS PAI, DEUS FILHO, DEUS ESPÍRITO- TRINDADE

Imagem de Deus nas pessoas Pos Moderna-----Somente no indivíduo. Deus se manifesta plenamente no indivíduo.

Imagem de Deus nas pessoas Bíblica---- Pessoa-Pessoa-Pessoa—Pessoa. Na comunidade Deus se manifesta. Interagindo o caráter e a pessoa de Deus é plenamente revelada.

3. O conhecimento de Deus é uma **busca relacional**, e não apenas individual ou seja não se faz em isolamento de outras pessoas. (Veja **Ef. 2:19-22**, Deus não habita nos tijolos individualmente, mas no ‘santuário juntamente edificados’). Deus nos criou para sermos membros da comunidade dele.

a. Não é uma busca apenas **vertical\individual** - para obter/ conhecer **informações**, nem se faz em isolamento, afastado dos outros. É uma busca relacional\interdependente. O Protestantismo tem perdido este aspecto da teologia, contra os Católicos.

[Preparação de pastores, ministros, evangelistas, terapeutas: Acontece nas bibliotecas dos seminários. As vezes enfatiza demais os aspectos individualistas e não relacionais do crescimento]

I Pedro 2:5 “Vocês também, como pedras vivas, vão sendo edificados como casa espiritual para serem sacerdócio santo, oferecendo sacrifícios espirituais aceitáveis a Deus, por meio de Jesus Cristo”. (observe que ele fala ‘vão sendo edificados’ como ‘sacerdócio santo’ e não ‘vai sendo edificado como um sacerdote’. Deus habita no **conjunto** que se chama ‘sacerdócio santo’ e não no sacerdote individual. É assim que recriamos a imagem de Deus nos relacionamentos espirituais.”

João 17:20-23 “Minha oração não é apenas por eles. Rogo também por aqueles que crerão em mim, por meio da mensagem deles, para que todos sejam um, Pai, como tu estás em mim e eu em ti. Que eles também estejam em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que eles sejam um, assim como nós somos um: eu neles e tu em mim. Que eles sejam levados à plena unidade, para que

o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste como igualmente me amaste”.

b. A glória e a imagem de Deus se manifestam através da **união da comunidade** que Ele cria, a Igreja.

c. Quando nós **buscamos a Deus em isolamento (uma contradição)**, estamos desmentindo a própria imagem de Deus em nós, e nunca chegaremos a conhecer a natureza de Deus. Tentar praticar o cristianismo em isolamento é uma contradição. (Como a imagem de alguém tentando aprender a dançar sozinho - é mais fácil mas nunca funciona, nem parece ser uma atividade natural).

**** Quando se diz que a imagem de Deus está apenas, ou exclusivamente no indivíduo você está **desmembrando** a imagem de Deus.****

e. É através das relações humanas que se conhece a Deus. Buscar intimidade e união entre a comunidade de Deus é a maneira de criamos a imagem de Deus aqui na terra. É assim que conhecemos a Deus e realizamos o propósito da nossa existência, a nossa razão de ser. Se aprendermos a lidar com os outros - as imperfeições, manias, hábitos, ofensas, impurezas, ódio, vingança, ciúmes, confissões, arrependimento, perdão, injustiças, solidão, rejeição, orgulho, humildade, vergonha---em fim, todos os aspectos das relações humanas - teremos oportunidade de **praticar a presença de Deus**.

I João 1: 1-4 “Proclamamos a Palavra da vida...para que vocês também tenham comunhão conosco. Nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.”

I João 4:7-16 “É através da prática do amor que conseguiremos enxergar a Deus. É assim que a Santa Trindade habita em nós.” (veja 5: 6-12)

É na *convivência humana* que ‘recria’ a **imagem e semelhança** Divina. A Igreja como o ‘corpo’ de Deus.

B.. O Plano Divino

O Princípio da Igualdade dos Co-Administradores

3. A Vontade de Deus e a Natureza de Deus Subjacente

A Vontade de Deus

- ⇒ Deus quer que ambos os cônjuges acreditem que são incapazes de refletir o que Ele é sem um relacionamento de parceria. Que se complementem um no outro. Que haja unidade dentro da diversidade. Gn 1:27
- ⇒ O Dilema Humano, como criar união e intimidade não apenas apesar mas através das diferenças. Aprender a não apenas aquecer as diferenças nos outros mas apreciar como elas enriquecem as nossas vidas.
- ⇒ Deus quer que o homem e a mulher se vejam como co-administradores do reino Dele. Gn. 1:27
- ⇒ Deus quer que ambos acreditem que são iguais em valor e importância. Gn 2:18

A Natureza de Deus

Um ponto chave da fé cristã

1. Deus o Pai, Deus o Filho e Deus o Espírito Santo são iguais. O propósito dEles é um.
 - a. Deus é interrelacional
 - b. Deus é o Deus de conexão.
 - c. Deus deseja que vivamos em conexão com ele e os outros.
 - d. A qualidade da nossa vida espiritual depende da qualidade dessas conexões.

2. Os relacionamentos têm uma ordem irreversível. Os três membros da Trindade dividiram entre Si as responsabilidades numa forma que haja ordem. Às vezes os Seus papéis se sobrepõem, mas estes papéis não se permutam. O propósito da Trindade é um e o valor de cada um para os Seus fins é igual, mas as suas responsabilidades são, em grande parte, distintas (Crabb 1991, 139).

- (Nós temos funções diferentes, naturezas diferentes, porém somos todos iguais).

3. Deus vive em comunidade e quer que nós vivamos em comunidade (Jn 17:21).
4. As três personagens da Trindade não vivem de forma individualista, mas vivem em parceria.

5. Individualismo excessivo é o oposto de parceria e de comunitarismo.
- A pessoa ideal, madura, feliz, é a pessoa mais auto-suficiente, que aprendeu não precisar, nem depender de ninguém?
 - A verdadeira liberdade é assim? Como tornar-se forte em relação aos outros?
 - Os líderes são mais fortes e conseqüentemente precisam menos dos outros?
- (A cultura ocidental=um excesso de individualismo)
- Auto-suficiência é uma ilusão? Como assim?

5. No filme Naúfrago, O Tom Hanks ficou, durante longo período, completamente isolado, numa ilha. Ele tinha que “criar” um companheiro. Ele “criou” esta amizade com uma bola de vôlei- e chamou a bola de Wilson (fabricante da bola). Durante o restante do tempo na ilha ele “conversa” com o seu melhor amigo. O maior desespero dele é quando ele perde o Wilson.
- A nossa tendência é de fugir da dor de relacionamentos. Porém, não podemos fugir da necessidade deles. Conseqüentemente nós substituímos eles por outras coisas:
 - TV
 - Futebol
 - Carro
 - Trabalho
 - Estudos
 - Conhecimento
 - Atividades-correria
 - Vícios
 - Sexo
 - Religiosidade
 - Muitos conhecidos sem nenhum amigo.

Tabela 1.--O relacionamento entre o relacionamento da Trindade e o relacionamento matrimonial.

Pai, Filho e Espírito Santo	↔	Trindade
Mãe e Espírito Santo	↔	Comunidade

4 . Observações

1. A verdadeira masculinidade e feminilidade somente se desenvolvem em meio a um relacionamento altruísta (Crabb 1991, 155).
2. Um verdadeiro relacionamento comunitário exige uma atitude comunitária. Egoísmo destrói comunidade.
 - "A última palavra tem que ser de um ou do outro".
3. Cada relacionamento humano envolve *poder* interpessoal. Usa-se poder para se aproximar à igualdade, ou para se afastar dela.

a. **A origem da família é divina. Efésios 3:14-15**

Quer fazer algumas

1. **Gênesis**= 'primeiro, 'Antes de mais nada, tem que entender isso', Como na matemática, tem que entender isso antes de entender o que vem depois. Se perder esta parte, você vai ficar perdido. **Epigenético (passo 3 depende de 2, que depende de 1=como uma construção)**

(Num curso de administração o de matemática- se perder a primeira parte você fica perdido pelo resto do curso)

2. **Prioridade cronológica**(na cultura Hebraica, diferente da nossa, o que era mas antigo era mais importante-primogênito)'=QUANTO MAIS ANTIGO-MAIS AUTORIDADE.

a. Cultura atual 'está na moda, do momento, novidades=isto é, em grande parte, consequência de uma cultura consumista, a propaganda só pode ter sucesso em função das pessoas ficarem insatisfeitos com o que tem e encantados com 'o novo'.

Tradição toma precedência sobre **novidades**, é mais legítimo.

3. **Fundamental**, o mais fundamental, a respeito da nossa natureza mais fundamental. A natureza humana no plano Divino=quase que uma contradição. (**Natureza**-como água é molhada-é **intrínseco**)

4. Mateus 19:4 Jesus Respondeu: 'Vocês não lembram que, **no princípio**, o Criador 'os fez homem e mulher'.'" Jesus apela pelo livro de Gên, no princípio.

5. Jesus não disse que há algo apenas 'novo e melhor', rompido do passado, mas a legitimidade daquilo quealaria se baseou do princípio, das coisas mais antigas, desde o início.

C- A **primeira coisa** tratado por Deus-relacionamentos, e especificamente do casamento e da família.

*Primeiro-o casamento, **depois**, a família.

* “Casamento é permanente, a criação dos filhos é algo passageiro”

* “A pior coisa que se pode fazer na criação dos filhos é colocar a criação deles antes do casamento, como prioridade”.

*As famílias em que o foco é os filhos ou os filhos:

-Reagem (sintomáticos)

-Rebelam-se

-Fogem

* “São raras, as famílias na terapia, em que o casamento é dado prioridade sobre a criação dos filhos!”

* O que todos os filhos mais precisam não é uma **boa criação**, mas sim, um bom **casamento** entre os seus pais. Infelizmente, poucos casais dão prioridade ao casamento. Eles gastam a maior parte da suas energias nas carreiras e na criação dos filhos

*Um bom casamento cobre uma multidão de pecados na criação dos filhos.

1. Gên. 2:18 “Disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só”.

O Plano de Deus nunca incluiu isolamento, independência total dos seres humanos. A sua identidade como ser humano é inerentemente ligada e dependente dos outros. A única coisa que não era boa, em toda a criação, foi que o homem estava só!

2. Gn. 2:18b, 2:24 “Far-lhe ei uma adjutora que lhe corresponda”.

Somos seres fracos, dependentes, que dependem da ajuda dos outros.
(Todos, inerentemente)

Conhecer a Cristo muda isso?

Deus trabalha principalmente através de pessoas?

Somos transformados principalmente em relacionamento com as pessoas?

3. Gn. 2:21-23

a. Deus formou a mulher semelhante ao homem

4. Gn. 1: 27a

a. Deus formou os dois semelhante a Ele

b. Na imagem Dele- Com características Dele

5. Gn. 1: 27b ‘macho e fêmea os criou’

a. Deus os criou diferentes. Homens e mulheres são **semelhantes** e **diferentes** a Deus e semelhantes a diferentes a um ao outro, POR NATUREZA.

Além das diferenças fisiológicas e diferenças aprendidas da cultura, há diferenças intrínsecas entre o homem e a mulher? Há.

"As diferenças genéricas intelecto-psicológicas não são simplesmente inatas, nem simplesmente um produto do meio-ambiente, mas elas são resultados de heranças inatas genéricas específicas as quais são desenvolvidas ou suprimidas pelo meio-ambiente ou pela socialização. As diferenças genéricas intelecto-psicológicas são condicionadas primariamente pela herança e apenas secundariamente pelo ambiente. O ambiente, entretanto, tem que começar com o que já existe, que é a constituição da pessoa e pode apenas influenciá-la positivamente ou negativamente, mas não pode reverter ou condicionar esta constituição" (Neuer 1991, 53).

b. A ciência está comprovando isso ultimamente. (Veja, 22 de Março, 1995 ‘Neurônios que fazem a diferença: As dessemelhanças cerebrais entre homens e mulheres começam a ser desvendadas pela ciência’)

c. Homens São de Marte, Mulheres São de Vênus John Gray= É como se homens e mulheres viessem de planetas diferentes.

6. Deus **une** as pessoas e **separa** as pessoas “Um dilema familiar”

a. 2: 24 ‘Deixar para unir’

Deus une as pessoas= Mateus 19:6 ‘Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe’

7. Gn. 2:25 “nus, não se **envergonhavam.**”

a. Intimidade psicológica, espiritual, e emocional==

b. “ Como é que dois PORCOS ESPINHOS fazem amor? Com MUITO CUIDADO”

c. **Vergonha** é uma palavra de emoções. Havia harmonia de emoções entre Adão e Eva. Ou melhor, Adão e Eva conviveram lidando com as diferenças emocionais de um do outro.

d. A importância de saber administrar as suas próprias emoções e sabe lidar, convivendo com outros que possuem emoções diferentes. Muitos casais procuram a terapia dizendo que têm problemas de comunicação. Na realidade eles têm problemas em lidar com as diferenças emocionais.

e. Inteligência Emocional Daniel Goleman

“Qualquer um pode zangar-se--isso é fácil. Mas zangar-se com a pessoa certa, na medida certa, na hora certa, pelo motivo certo e da maneira certa--não é fácil.” Aristóteles, Ética a Nicômaco

f. “ As notícias de todo dia nos chegam pejudadas de informações sobre a desintegração da civilidade e da segurança, uma onda de impulso mesquinho que corre desenfreada. Mas as notícias apenas nos refletem de volta, em maior escala, um arrepiante senso de emoções descontroladas em nossas vidas e nas das pessoas que nos cercam. Ninguém está protegido dessa instável maré de descontrole e arrependimento, que alcança nossas vidas de uma maneira ou de outra.

A última década viu um constante trombeteamento de informações como essas, retratando o aumento de inépcia emocional, desespero e inquietação em nossas famílias, comunidades, e em nossas vidas coletivas. Esses anos escreveram a crônica de uma raiva e desespero crescente, seja na calma solidão das crianças trancadas com a TV em vez de uma babá, no sofrimento das crianças abandonadas, esquecidas ou violentadas, ou na desagradável intimidade da violência conjugal. Pode-se ler a doença emocional alastrando-se em números que revelam um salto da depressão em todo o mundo, e nos lembretes da repentina onda de agressão...” pp. 10-11

g. “O que PODEMOS mudar (se não consegue mudar a QI) para ajudar nossos filhos a se darem melhor na vida? Que fatores entram em jogo, por exemplo, quando pessoas de alto QI malogram e as de QI modesto se saem surpreendentemente bem? Eu diria que a diferença muitas vezes está nas aptidões aqui chamadas de *inteligência emocional*, que incluem autocontrole, zelo e persistência, e a capacidade de nos motivar a nós mesmos. E essas aptidões, como vamos ver, podem ser ensinadas às crianças, proporcionando-lhes uma melhor oportunidade de empregar qualquer potencial intelectual que lhes tenha dado a loteria genética. Além dessa possibilidade, surge um premente imperativo moral. Estes são tempos em que o tecido social parece esgarçar-se com uma rapidez cada vez maior, em que o egoísmo, a violência e a mesquinhez de espírito parecem estar fazendo apodrecer a bondade de nossas vidas comunitárias. Aqui, a defesa da importância da inteligência emocional depende da ligação entre sentimento, caráter e instintos morais. Há crescentes indícios de que posições éticas fundamentais na vida vêm de aptidões emocionais subjacentes. Por exemplo, o impulso é o veículo da emoção; a semente de todo impulso é sentimento explodindo para expressar-se em ação. Os que estão à mercê dos impulso- os que não têm autocontrole - sofrem de uma deficiência moral. A capacidade de controlar os impulsos é a base da força de vontade e do caráter. Justamente por isso, a raiz do altruísmo está na empatia, a capacidade de ler emoções no outros, sem um senso da necessidade ou desespero do outro, não há envolvimento. E se há duas posições morais que nossos tempos exigem são precisamente estas, autocontrole e piedade.” p. 12

h. “Inteligência emocional: poder, por exemplo, conter o impulso emocional, ler os sentimentos mais íntimos de outrem lidar tranqüilamente com relacionamentos. Esse modelo ampliado do que significa ser inteligente’ põe as emoções no centro das aptidões para viver.” p. 13

i. Em Ética a Nicômano, inquirição filosófica de Aristóteles sobre virtude, caráter e uma vida justa, seu desafio é controlar nossa vida emocional com inteligência. Nossas paixões, quando bem exercidas, têm sabedoria; orientam nosso pensamento, nossos valores, nossa sobrevivência. Mas podem facilmente cair em erro, e fazem com demasiada frequência. Como viu Aristóteles, o problema não está na emocionalidade, mas na adequação da emoção e sua manifestação. A questão é: como podemos levar inteligência às nossas emoções, civilidade às nossas ruas e envolvimento à nossa vida comunitária?” p. 14

g. As diferenças emocionais entre homens e mulheres são um dom de Deus. Como lidar com estas diferenças é pela graça Dele, depende da operação e intervenções no cotidiano de Deus na vidas das pessoas.

[Mulheres são mais controlados pelas emoções do que os homens: concorda ou discorda?]

8. Gên. 3:16 Dilema= “Desejar, ser dominada”

a. O conflito/dilema, que é resultado dessas diferenças entre homens e mulheres, já foi previsto por Deus e faz parte do plano Dele.

9. Gn. 1:28====O Primeiríssimo Mandamento: Ter relações Sexuais.

a. ‘Deus os abençoou e lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos’

b. E as pessoas obedeceram= veja quantas vezes as pessoas ‘conheceram’ uma a outra no livro de Gênesis.

João 17: 20-23. Jesus orou que os seguidores fossem um como ele e o Pai são um, para que o mundo conhecesse a Deus. Conhecer e Ser conhecido é a forma que nós crescemos. Interpessoalmente, crescemos, fazendo conexão primeiro com Deus e conseqüentemente como outros, que influencia e depende da conexão com Ele. Relacionamentos interpessoais são de suma importância porque através deles é que resgatamos a nossa natureza espiritual mais profunda e básica. **1 João 1: 5-7; 4: 7-12, 19-21**.

Amizade Sagrada

Introdução:

I. Amigo - Uma palavra sagrada, especial, separada para os propósitos de Deus. Amigo é algo divino, representa a presença Dele.

1. Pecado - tratar indignamente algo sagrado, tratar algo precioso como se fosse comum e ordinário, o sagrado como se fosse mundano.
2. Na Bíblia, a amizade é de suma importância. Quando Deus criou tudo, depois de terminar com todos os dias e declarou “Era bom”

3. Somente uma coisa, em todos os universos que Deus criou, na era boa. A falta de Amizades. O homem estava só!
4. Isso ocorreu antes da queda. Não foi resultado do pecado.

B. Jesus chamou os discípulos de 'amigos':

“O meu mandamento é este: amem-se uns aos outros como eu os amei. Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno. Já não os chamo servos, porque o servo não sabe o que o seu senhor faz. Em vez disso, eu os tenho chamado **amigos**, porque tudo o que ouvi de meu Pai, eu lhes tornei conhecido.” João 15: 12-15

C. O Segredo da vida=AMIZADE

1. Empregos=60-80% das demissões ocorrem por 'Incompetência Social'. A pessoa é demitida porque não soube lidar com as outras pessoas. (Inteligência Emocional, Daniel Goleman)
2. A bíblia fala, surpreendentemente, muito pouco sobre casamento, família, e namoro. Porém, fala constantemente sobre relacionamentos, como tratar as outras pessoas, como construir e manter intimidade com alguém. Amizades!

II. Poucas pessoas têm amigos de verdade.

(Se você sair desta vida com UM BOM AMIGO, GENUINO, você será uma pessoa sortuda, abençoada)

1. Quantas pessoas você acha que têm 1 BOM AMIGO, GENUINO?
 2. Muitos homens tem amigos superficiais.
 3. Amigos de atividades em comum.
 4. Solidão na multidão. (Abarrotados)
 5. Tecnologia-inimigo de intimidade.
 6. Estamos formando relações com coisas, não pessoas.
 7. Pessoas são cada vez mais dispensáveis.
 8. Alienados. Somos os "Aliens" da vida moderna.
2. Será que vale a pena ter um amigo? Será que vale o preço, os riscos, as dores, mágoas, decepções. Muitas pessoas optam por um grande círculo de 'conhecidos' evitando os problemas da amizade mais profunda.
 3. Quais as vantagens de não ter um bom amigo?

- a. Tomar banho menos
- b. Não tem que comprar tantos presentes
- c. Menos decepções
- d. Menos mágoas e dores
- e. Nunca corre o risco de passar vergonha, ser rejeitado, ser traído.
- f. Menos compromissos
- g. Não tem que pedir desculpas, perdoar, suportar alguém íntimo.
- h. Nunca tem que ficar vulnerável
- i. Sofrer menos
- j. Mais liberdade - fazer o que você quer.
- k. Você pode guardar tudo dentro de você, tudo pode ser um grande segredo.
- l. Você pode mentir o que você pensa e sente e poucos saberão a diferença.

4. Uma advertência=Pense muito bem, e medir os riscos e o preço de construir e manter uma amizade genuína.

- a. Lágrimas
- b. Piadas
- c. Paixão e monotonia
- d. Lealdade e decepção
- e. Chatiação e prazer
- f. Tristeza e alegria
- g. Oração e maldição
- h. Altos e baixos
- i. Mentiras e honestidades
- j. Surpresas e segredos
- k. Dor e arrependimento
- l. Dúvidas e certezas.

III. **Amigos Genuínos** (Eu não uso a palavra IDEAL de propósito. Ideal tem a conotação de perfeito. Um amigo genuíno é muito imperfeito.

Amizade Paradoxal (Amor Terrível)

A. **Aceitação Incondicional**. Eu quero um amigo que, se me pegasse fazendo a pior sacanagem imaginável, altamente vergonhoso, ele não ficaria revoltado, ele não me rejeitaria, ele não me deixaria envergonhado, mesmo que todo o mundo me tratasse assim, ele não o faria assim. Muito pelo contrário, ele me acolheria com muita compaixão, como um igual, como alguém normal, amado profundamente.

(Você é tão saudável quanto o seu pior segredo)

B. **Amor Arriscado.** Eu quero um amigo que tivesse a coragem, que me respeitasse o suficiente para me dizer a verdade quando ninguém mais tivesse a coragem. Eu preciso que alguém me ajude com os meus 'pontos cegos' as áreas da minha vida que eu não consigo enxergar. Eu preciso que alguém me fale as coisas que eu não quero ouvir.

C. **Amigo Cachorro,**(muitas vezes queremos um amigo que possamos treinar, para nos agradar, que possamos controlar).

D. **Pessoa, Ser Humano.** Amizades envolvem seres humanos, que nem Deus nos consegue controlar. Então nós não devemos tentar controlá-los, nem esperar que vão mudar alguma coisa para nos agradar.

1. O maior problema com amizades é que todas elas envolvem pessoas altamente imperfeitas.

IV. Nós fazemos tudo para evitar amizades genuínos, sólidos, íntimos.

A. Adultos=Gastamos muita energia, tempo e pensamentos na carreira, bens materiais, atividades, auto-suficiência, conforto e segurança física=vestígios de sucesso.

a. Status é o INIMIGO da amizade genuína.

b. O Status tende a afastar as pessoas-cria ciúmes, distância, mas não intimidade.

B. Jovens=Fazem tudo também, para evitar ter amigos genuínos.

a. Ser aceito por muitos é mais importantes do que ser acolhido por um ou dois.

b. Ser popular muitas vezes não significa ser íntimo.

c. Em vez de ser genuíno, o jovem constroi uma imagem que ele/a acha que todos aprovarão.

d. Faz tudo para não ser realmente conhecido, e conseqüentemente luta com profunda solidão. Ele substitue intimidade pelas muitas atividades.

(na fase da vida em que se sente mais desajeitado, inseguro, pouco atraente, atrevesa praticamente sozinho)

1. Popularidade ≠Intimidade, amigo sólido

2. Impressionar≠Amizade genuína
3. Atividades≠ transparência

1. Construímos um mundo em que intimidade parece ser praticamente desnecessária.

2. Nós fazemos todo esforço para não precisar de alguém e ficamos admirados e perplexos quando sentimos alienados e vazios.

3. Faixadas complexas e altamente sofisticadas, muros altos e profundos de proteção. Não conseguimos imaginar que alguém pudesse nos amar do jeito que somos, e conseqüentemente fazemos tudo para nos esconder e mostrar uma imagem que todos gostassem.

4. Eu quero um amigo que se empenha lidar com o pior de mim, alguém que me ajudasse ser genuíno, humano. Por causa deste 'clima' de amizade genuína ele conseguiria despertar o melhor em mim, e vice-versa. Ele traria energia espiritual para minha vida, e vice-versa. Eu conheceria melhor a Deus por causa dele.

“O que tu queres de mim é um coração sincero” (Salmo 51:6) O coração sincero é formado em relacionamentos, amizades.

C. Nós somos peritos na construção de **faixadas** de falsidade. As máscaras que usamos para esconder tudo que é feio, delicado, fraco, inseguro, inaceitável. Andamos apavorados das pessoas descobrirem o que mora atrás das faixaas tão atraentes.

1. Os nossos **castelos** ficam cada vez mais impenetráveis. nada consegue entrar nem sair.
2. Um amigo sólido vale mais do que mil conhecidos.

V. Conclusões:

1. Todos nós queremos, temos fome até, de um bom, sólido amigo, genuíno. Esta é a imagem de Deus em nós, seres sociais, interpessoais.
2. Cada pessoa tem dentro dela uma magnífica amiga para compartilhar com alguém. Esta é a imagem de Deus em nós, seres sociais, interpessoais.

(Quantas vezes na terapia eu já ouvi isso: “Você é a única pessoa que eu contei isso, nunca falei isso a alguém antes”. A Doença Humana universal é a solidão, isolamento.)

3. Antes de sermos julgados, somos amados, acolhidos, validados. Antes de julgar, ame, aceite ao outro.

4. Transparência leva muito tempo. Não há ‘três passos simples’ para a intimidade. Você é tão saudável quanto o seu pior segredo. Amizade é confissão, perdão e reconciliação.

5. **Amizade Genuína**= É a melhor apólice de seguro espiritual, emocional, físico.

(“Amar como eu vos amei. Perdoe como Deus nos perdoou.” João 13: 34-35)

6. Máscara=Um fingimento constante que leva à desintegração da personalidade. Nós usamos máscaras para ficarmos isolados. Nós nos realizamos como seres espirituais interpessoalmente.

7. Passamos a maior parte das nossas vidas ou tentando preencher o grande buraco vazio dentro de nós como substitutos, em vez de sermos íntimos com Deus ou com uma outra pessoa, ou fingindo ser alguém que não somos para agradar aos outros superficialmente. Vivemos dentro de um grande preservativo, nos protegendo de todos os riscos e todos os benefícios da intimidade.

A. Como Cultivar confidentes:

“Amor Verdadeiro”-- ‘O Amor verdadeiro é um compromisso incondicional a uma pessoa imperfeita’. H. Norman Wright

1. Imperfeito significa=diferente na forma de pensar, agir, se expressar, comportar, comunicar, valores. Nós igualamos ‘ser diferente’ a ser errado ou inferior. Temos a plena convicção de que o nosso modo de ser está certo.

2. Singularidade valorizada: O amor verdadeiro consegue não apenas agüentar as diferenças do outro mas busca descobrir, cultivar e até apreciar e valorizar a singularidade do outro e nunca mudá-la.

3. As diferenças entre as pessoas: Fontes de afastamento e de distância ou de aproximação e de intimidade.

4. Como aprender a valorizar as diferenças do outro:

a. Tom e Sandra Milholland. Eu casei me com Tomás porque ele tinha algo a dizer sobre todos os assuntos, me protegia, e era muito confiante. Agora, não agüento o fato que ele tem algo a dizer sobre tudo, me proteja como eu fosse incompetente, e é confiante em até assuntos que não devia.

1. **Reconhecer** aonde reside a dificuldade ou o problema das diferenças. Pensamos, automaticamente, que as diferenças dos outros, que nos incomodam, são criadas pelas outras pessoas. Porém, a verdadeira dificuldade está na nossa incapacidade de lidar com essas diferenças.

2. **Parar** de tentar mudar ao outro para nos agradar. Deus não nos deu a missão de mudar ao outro. Não consta na bíblia aonde Deus concedeu aos casais mudar um ao outro. De fato, Deus criou e formou todos para serem diferentes. Quem sabe, as suas tentativas de mudar ao seu cônjuge sejam contra a vontade de Deus? A vontade Dele não é que o seu melhor amigo seja transformado em alguém que agrade você.

3. **Resolver** de ser mudado por Deus. Quais são as formas que o seu próprio comportamento até contribua para o comportamento dos outros? Muitas esposas reclamam 'já tentei de tudo para mudar o meu marido, de A à Z'. Mas na realidade elas provavelmente tentaram de tudo de A à B, apenas. Quase sempre a reação da esposa acaba reforçando o comportamento, senão piorando, que ela quer mudar.

a. Nós sempre preferíamos mudar aos outros (algo que nunca conseguimos fazer) do que nos mudar (a única pessoa na planeta terra que temos a capacidade de transformar). É uma mensagem que preferíamos não ouvir. Ser transformado é um trabalho árduo, leva muito tempo e sacrifício. Porém, mudar aos outros é uma tarefa impossível.

b. É muito triste quando nós deixamos que a nossa felicidade depende do comportamento dos outros. Nós nunca devíamos entregar aos outros a responsabilidade do nosso contentamento.

4. O exemplo de Ronaldo e Fonseca. (Como Eu aprendi de não apenas agüentar mas até apreciar profundamente as diferenças que faziam na minha vida)

As Fases:

- a. Fascinação (para o casamento é no namoro e noivado que isso acontece-o período de maior cegueira da vida)
- b. Sugestão--sugerir que seria melhor se a pessoa mudasse tal característica (A correção amigável)
- c. Chatiação=Reclamação
- d. Intensificação das reclamações - Alugar incessantemente (Início de ressentimento, Mágoa)
- e. Trabalho por equipe=solicitar a ajuda dos outros para mudar a pessoa
- f. Decepção, Desespero e Distanciamento
- g. Comodismo, resignação, e Divórcio Emocional

Amigos de peito:

a. 'É fácil reconhecer um verdadeiro amigo: quando você acaba de fazer papel de bobo, ele não faz com que você sinta que você é um bobo.'
Laurence J. Peter

b. O amigo valioso (do peito) é aquele que vai lhe dizer o que você precisa ouvir, mesmo que você fique ofendido.' Frank A. Clark

c. 'Não é fácil ser um humano e tentar viver de acordo com a nossa chamada de ser santo. Diante desta "missão impossível", surgem várias áreas de problemas e vulnerabilidade. Uma das chaves de lidar com estes problemas e tensão é saber quando, com quem, e como expressar os nossos sentimentos. Descobrir e cultivar confidentes é vital na nossa caminhada de lidar com a nossa chamada de ser santo e humano.' Ser Santo, Ser Humano
Jay Kesler

As Marcas de um confidente:

a. Alguém de confiança. O primeiro requisito é que a pessoa sabe guardar, em confiança, aquilo que você compartilha com ele. Você tem que ter a confiança de que aquela pessoa não vai espalhar/divulgar as coisas íntimas que você conversou com ele.

b. Alguém que pode nos ouvir sem ser chocado com as nossas revelações íntimas. Deve existir um espírito de aceitação a não um de corrigir nossas atitudes. Deve existir um tipo de amor incondicional que diz "Talvez eu não goste daquilo que você me fala, mas pode acreditar em mim, eu vou ficar com você, e assumo o compromisso de andar do teu lado apesar qualquer dificuldade". Estas palavras nem precisam ser ditas, mas fica subentendido que este tipo de espírito existe.'

c. O melhor confidente é aquele no qual existe um relacionamento mútuo. Isto significa que os dois compartilhar suas vidas igualmente. Os dois arriscam mutuamente a sua vulnerabilidade.

d. Não há garantias numa amizade. As nossas expectativas serão decepcionadas. O melhor amigo que temos nunca é perfeita, nem ideal. Todos são amigos falhos, como nós somos.

Um Amigo Ideal: Descreve o seu amigo ideal, alguém que serviria como um aliado pessoal, íntimo, e de confiança. Inclui nesta descrição os seguintes componentes:

(Somente um amigo falha poderia aceitar as nossas falhas. Precisamos alguém que já sofreu, que já experimentou a graça de Deus. Precisa ser uma amizade em desenvolvimento, será uma amizade com altos e baixos. Um amigo tem a coragem de falar a verdade para nós, que arrisca a própria amizade para o nosso bem, dizendo o que ninguém mais tem a coragem de nos dizer. É alguém que consegue nos ouvir sem pressionar que nós sejamos diferentes para agradar a ele/a.)

(Precisamos aprender que Deus nunca criou um ser humano para preencher todas as nossas necessidades.)

a. Como é que este amigo te deixaria completamente a vontade, seguro, aceito, vulnerável? Alguém que não nos julgue, alguém com que possamos criar um ambiente de aceitação. Alguém que nos deixa sentir válidos, normais, iguais, autênticos.

b. Quando você se abriria para este amigo, revelando os seus segredos, as suas angústias, medos, fraquezas, e sentimentos e idéias mais honestas e sinceras, como este amigo te trataria? Alguém que nos valida sem nos acusar. Alguém com que nós possamos ficar nu, emocionalmente e espiritualmente.

c. O que é que você mais precisaria, no seu dia a dia, deste amigo? Precisamos rir, orar, e chorar com este amigo.

d. Como é que este amigo poderia perceber que você precisa dele?

e. O que é que você tem para oferecer a este amigo ideal? Como é que as suas 'fraquezas' são fundamentais para esta amizade?

f. Descreve a jornada para desenvolver uma amizade assim. O que é que você precisaria fazer para participar desta amizade? Qual postura de vida você precisaria para criar essas possibilidades de amizades assim?

g. Quais seriam os possíveis riscos, perdas, e perigos de uma amizade assim? Qual seria o preço desta amizade?

1. Precisamos ter cuidado a não construir uma amizade dependente demais. As pessoas mais solitárias são pessoas sempre carentes, possessivas, que agrudam, e acabamos sendo reféns da carência dos outros)

h. O que é que você ganharia nessa amizade? Como mudaria sua vida espiritual? Quais seriam os possíveis benefícios como resultados de uma amizade dessas?

i. Você tem ou já teve uma amizade que aproximasse desta amizade ideal? Como foi ou está sendo para você?

h. O que é que cria elos de intimidade? Qual o papel de fracassos compartilhados, compreendidos e validados na amizade? Os veículos mais importantes das amizades não são os nossos pontos fortes, mais sim, as nossas fraquezas, resgatadas pela graça de Deus. Nós não tememos revelar as nossas fraquezas nas amizades.

i. Como penetrar até o seu interior, a sua alma, para revelar à você verdades sobre você que nem você jamais consegue enxergar na sua própria vida? Como extrair do lado de dentro de você?

j. Precisamos alguém que está no processo de aprender sobre a suas próprias fraquezas para que nós sejamos autênticos com ele/a.

O lugar fundamental das fraquezas na amizade:

d. “Cristo não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. Pois na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, vivemos com ele para servir a vocês.” II Coríntios 13: 3-4

e. “Sempre nos alegramos de que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é para que vocês sejam aperfeiçoados.” II Cor. 13: 9

f. Lucas 7: 36-50 Jesus é Ungido por uma Pecadora “Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro cinquenta.

Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais? Simão respondeu: ‘Suponho que aquela a quem foi perdoada a dívida maior’. Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.”

g. Romanos 5: 20 “A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça.”

h. Eclesiastes 4:9-10 “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho: Se um cair, o outro levanta o seu companheiro. Mas ai do que estiver só, pais caindo, não haverá quem o levante.”

i. Provérbios 27:17 “As pessoas aprendem uma com as outras, assim como o ferro afia o próprio ferro.”

O lugar da **INIMIZADE** nas melhores amizades:

As amizades mais profundas e autênticas sempre passam pela porta mais estreita já criada-A **Reconciliação**. As amizades mais valiosas e duradouras são aqueles que arriscaram a inimizade.

“Pois o amor de Cristo no constrange, porque estamos convencidos de que um morreu por todos; logo, todos morreram. E ele morreu por todos para que aqueles que vivem já não vivam mais para si mesmos, mas para aquele que por eles morreu e ressuscitou.

De modo que, de agora em diante, a ninguém mais consideramos do ponto de vista humano. Embora outrora tenhamos considerado a Cristo desta forma, agora já não o consideramos assim. Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que coisas novas surgiram! Tudo isso provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação.”

II Coríntios 5:14-18

“De fato, no devido tempo, quando ainda éramos fracos, Cristo morreu pelos ímpios. Dificilmente haverá alguém que morra por um justo: pelo homem bom talvez alguém tenha coragem de morrer. Mas Deus demonstra seu amor por nós pelo fato de Cristo ter morrido em nosso favor quando ainda éramos pecadores.

Se quando éramos inimigos de Deus fomos reconciliados com ele mediante a morte de seu Filho, quanto mais agora, tendo sido reconciliados, seremos salvos por sua vida. Não apenas isso, mas também nos gloriamos em

Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo, mediante quem recebemos agora a reconciliação.”

Romanos 6: 7-10

“Os Últimos Passos de Um Homem”

Neste filme uma freira se voluntaria para acompanhar os últimos tempos de um homem condenado a morrer por assassinato. Os dois são transformados pela experiência. Logo antes dele morrer ela disse a ele “Quando eles fazem esta coisa horrível a você, quero que você lembre o meu rosto, este rosto de amor, o rosto de Deus.”

É somente através de pessoas íntimas, que conseguimos ver, e reconhecer o Rosto de Deus!

SANTOS E HUMANOS

1. 'As pessoas impelidas, na maior parte dos casos, só se satisfazem ao ver o trabalho realizado. A pessoa 'impelida' está sempre preocupada com os símbolos associados à idéia de realização. A pessoa impelida geralmente acha se dominada por uma descontrolada busca da superação. Ela gosta de participar de empreitadas cada vez maiores e mais vitoriosas. Normalmente está sempre agindo, procurando as maiores e melhores oportunidades. Raramente consegue apreciar as realizações no momento em que as obtém.

As pessoas impelidas geralmente são indivíduos que estão sempre muito atarefados. Em geral, estão ocupados demais para cultivar um bom relacionamento com familiares, com a esposa ou marido, com amigos, e até mesmo consigo mesmas--para não falar de sua comunhão com Deus. Como essas pessoas raramente se satisfazem com suas realizações, fazem uso de todos os minutos disponíveis para se aprimorar, para assistir a mais reuniões, para estudar novos materiais de interesse, ou iniciar outros projetos. Acreditam que ter a fama de estar sempre ocupados é um indicativo de importância e sucesso pessoal. Por isso procuram impressionar os outros tendo uma agenda cheia. Às vezes chegam até a demonstrar uma certa autopiedade, lamentando a carga de responsabilidades que pesa sobre elas, expressando o desejo de libertar-se dessa vida complicada que levam. Mas experimente sugerir-lhes uma solução para o problema.

O fato é que a pior coisa que pode acontecer a elas é alguém oferecer-lhes uma solução. Elas simplesmente ficariam perdidas, se tivessem menos ocupações. Para a pessoas 'impelidas', estar ocupada torna se uma forma de vida, uma idéia fixa. Ela gosta de se lamentar e atrair a piedade ou simpatia dos outros, e é bem provável que não tenha a menor intenção de modificar essa situação. Mas se lhe dissermos isso, ficará encolerizada.' Ponha Ordem em Seu Mundo Interior Gordon MacDonald

'Santo e humano. Alguém consegue ser ambos? De certa forma, ser santo e ser humano é uma contradição de termos. Portanto, é o desafio que todo líder Cristão enfrenta.

Como Cristãos, fomos chamados para sermos santos-separados, santificados e puros. Como humanos, todavia, confessamos a desagradável verdade, não somos santos. Nunca fomos santos. Nunca seremos santos, pelo menos deste lado da eternidade.

Num certo sentido, nós que fomos chamados para ministério cristão fomos chamados para ser alguém que não somos capazes. Somos pecadores chamados para ser santos. Nossa situação é tão fútil quanto alguém tentando martelar em concreto um prego torto/dobrado. A ferramenta é inadequada para a tarefa.

Com a sua característica franqueza, G. K. Chesterson afirma: 'O que está errado com este mundo? Eu estou errado com este mundo.' Com igual honestidade, precisamos procurar nos aprofundar nestas tensões que existem para os líderes cristãos que se apresentam nesta brecha entre aquilo que deveríamos ser e aquilo que realmente somos'

Sendo Santo, Sendo Humano Jay Kesler

Numa pesquisa realizada entre pastores norte americanos pela revista 'Liderança' procurou-se entender melhor os fatores que influenciam 'As Emoções do Pastor'. Os resultados foram:

1. 69% dos pastores sentiam a pressão de constantemente preencher o 'papel de pastor', com pouca oportunidade de ficar a vontade e de ser eles mesmos.
2. O problema mais sério de acordo com estes pastores: conseguir confidentes.
3. O problema mais agudo que eles tiveram nos últimos doze meses: Sentir-se um fracasso (18%); Sentir a pressão de realizar um maior desempenho (16%); amar os inimigos (13%); Sentir-se sobrecarregado com as responsabilidades nos relacionamentos (12%).

Sendo Santo, Sendo Humano Jay Kesler

“O ministério cristão é o pior dos negócios, mas a melhor das profissões.” João Newton.

‘Todo ministro prega de um reservatório de culpa e graça.’ Gary Gulbranson

‘Eu me tornei eu mesmo somente quando e me dei para um outro.’ C. S. Lewis

Maturidade: Espiritual e Psicológica

Introdução:

1. “O amor nunca perece: mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos; quando, porém vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá. Quando eu era menino,

falava com menino, pensava como menino e raciocinava com menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino”. I Cor. 13: 8-11

2.”E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo, para que não sejamos mais crianças, levados de um lado para o outro pelas ondas, nem jogados para cá e para lá por todo vento de doutrina e pela astúcia e esperteza de homens que induzem ao erro. Antes, seguindo a verdade em amor, crescamos em tudo naquilo que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, na medida em que cada parte realiza a sua função.” Ef. 4: 11-16

3.”Quanto a isto, temos muito que dizer, coisas difíceis de explicar, porque vocês se tornaram lentos para aprender. De fato, embora a esta altura já deveriam ser mestres, vocês precisam de alguém que lhes ensine novamente os princípios elementares da palavra de Deus. Estão precisando de Leite, e não de alimento sólido! Quem se alimenta de leite ainda é criança e não tem experiência no ensino da justiça. Mas o alimento sólido é para os adultos, os quais, pelo exercício constante, tornam-se aptos para discernir não somente o bem mas também o mal. Portanto, deixamos os ensinamentos elementares a respeito de Cristo e avancemos para a maturidade, sem lançar novamente o fundamento do arrependimento de atos que conduzem à morte, da fé em Deus, da instrução a respeito de batismos, da imposição de mãos, da ressurreição dos mortos e do juízo eterno.” Hebreus 5: 11-6: 2

4.“Nós o proclamamos, advertindo e ensinando a cada um com toda a sabedoria, a fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo. Para isso eu me esforço, lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim. Quero que vocês saibam o quanto estou lutando por vocês, pelos que estão em Laodicéia e por todos os que ainda não me conhecem pessoalmente. Esforço-me para que eles sejam fortalecidos em seus corações, estejam unidos em amor e alcancem toda a riqueza do pleno entendimento a fim de conhecerem plenamente o mistério de Deus, a saber, Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.” Cl 1:28-2:3

Maturidade: Psicológica e Espiritual

I. O autor trata da questão de como medir e avaliar a maturidade. Ele aborda a maturidade pelo enfoque psicológico e espiritual. Ele disse que a melhor maneira de medir a maturidade é pelos relacionamentos com você mesmo, com os outros e com Deus. Quem tiver relacionamentos saudáveis, apropriados e adequados é uma pessoa madura espiritualmente e psicologicamente.

A. Maturidade: Relacionamentos adequados/saudáveis com-

1. Você mesmo
2. Com os outros
3. Com Deus

B. Alguns critérios para avaliar a maturidade: (Como medir--através dos relacionamentos com os outros)

1. Orientação é no presente. A pessoa madura vive no presente mas visa as metas e as conseqüências ao longo prazo no seu comportamento.
2. Valores. Que tipo de valores a pessoa tem?

II. Amor e aceitação dos outros. Eu ouvi dizer uma vez que a melhor medida do amadurecimento é a capacidade de perdoar aos outros.

I João 4:7-12 "Nós amamos porque Ele primeiro nos amou"

a. Criação dos filhos--Eles amam porque nós os amamos" A capacidade de amar é criado/aprendida/modelada não acontece naturalmente.

4. Relacionamentos com os outros--a capacidade de formar relacionamentos interpessoais fortes, íntimos, e duradouros.

a. Descobrir soluções para o trabalho, identidade sexual, e metas na vida dentro da comunidade e família onde você mora.

5. Object relations--

6. Crescimento e mudança

2. Obstáculos a intimidade: Medo de ser julgado ou envergonhado pelos outros.

5. Maturidade Cristã

3. Natureza humana: Culpar aos outros. A dolorosa tarefa de olhar para dentro com honestidade.

- a. Crianças tendem a culpar aos outros pelos seus sentimentos, problemas.
- b. É ruim sentir assim, eu não quero sentir assim, "Demanda" não falada=você é responsável para tirar este sentimento desagradável de mim.
- c. Adão, Eva, Serpente==Adão "Esta mulher que **Você me deu**" Gn. 3.
- d. Filhos = Pais
Pais = Filhos
Cônjuges = Esposas
Membros = Lideres

“O caminho difícil para transformação pessoal e amadurecimento de caráter sempre começa quando nós decidimos fazer a coisa certa.”

Nelson Mandela = 27 anos na prisão e **o coração dele cresceu**

‘A prova de toda felicidade/maturidade é a gratidão’ C. K. Chesterson

Crescimento Espiritual

- I. O desafio de falar sobre Crescimento Espiritual.
 - A. O que é crescimento espiritual? (Como defini-lo)
 - B. A Bíblia fala **Explicitamente** sobre o Amadurecimento:

1. Cl 2:19

- a. Crescimento em direção ao cabeça, que é Cristo.
- b. Crescimento espiritual é resultado de um processo interpessoal.

2. Ef 4: 11-16

- a. Crescemos em direção a Cristo, a cabeça
- b. Não crescemos sozinhos, dependemos de relacionamentos em conjunto com outros na igreja, desempenhando a sua parte.
- c. Crescimento significa crescer na verdade (vs. 15). A “verdade” é um conjunto de fatos ou uma pessoa, Jesus?
- d. O resultado da edificação é a união do Corpo.

3. I Pedro 2:1-5

- a. Amadurecimento implica em transformações na forma como tratamos aos outros (vs. 1)
- b. Crescimento envolve “fome”, o desejo da nossa parte pela comida certa.(vs. 2)--veja também **Sl. 42: 1-2**
- c. Envolve a nossa visão e conceito de Deus, i.e. a bondade Dele. (vs. 3)

- d. “A raiz de todo pecado é desconfiar-duvidar que Deus seja realmente bondoso” Larry Crabb
- e. A primeira tentação e luta espiritual era sobre a bondade de Deus e não a respeito da existência Dele. A serpente tentou criar dúvidas nas cabeças de Adão e Eva. (**Gênesis 3: 4-5**)
- f. Proximidade de Jesus (vs. 4). É um processo relacional.
- g. Um paradoxo. As vezes é desejável ser como criança, enquanto outras vezes é visto como algo que deve ser evitado.
- h. Crescimento é realizado interpessoalmente (vs. 5), é corporal.

4. I Co. 3:1-4

- a. Mais uma vez, é possível estar em Cristo, mas não amadurecido. (vs. 1)
- b. Crescimento espiritual requer “comida sólida” (vs. 2)
- c. Crescimento Espiritual se manifesta pela forma que tratamos uns aos outros. (vs. 3)
- d. A falta de união, a divisão na igreja, é uma manifestação de imaturidade e de carnalidade da comunidade. (vs. 3)O resultado de maturidade é a união da comunidade de Cristo.

5. I Coríntios 12: 1-14

- a. A intenção de Deus é que haja benefícios em comum pela manifestação dos dons espirituais. (vs. 4)
- b. O trabalho do Espírito de Deus é a união do Corpo de Deus. (Efésios 4: 11-16)

6. I Coríntios 13: 4-7

- a. O amor é o critério mais excelente para avaliar o crescimento espiritual. (vs. 13)
- b. As maneiras específicas que o amadurecimento se manifesta é pela forma altruísta que lidamos com as pessoas. (4-7) Amor é um comportamento e não um sentimento.

7. Efésios 3: 14-19

- a. Paulo orava para que os cristãos crescessem no conhecimento do amor de Deus.
- b. Conhecimento, na Bíblia, não é apenas um processo intelectual, mas interpessoal, que leva à intimidade.. (Adão conhecia a Eva)
- c. Nós somos “membros, não apenas indivíduos”.

8. João 17: 20-23

- a. Jesus orou que os crentes fossem unidos, para que pudessem enxergar a Deus.
- b. A união na comunidade é a manifestação do trabalho árduo de Deus.
- c. União não é apenas ausência de brigas, mas é intimidade.
- d. Deus é altamente “interpessoal e social”, não meramente “pessoal”.

9. Hebreus 5: 12-14, 6: 1-3

- a. “lentos para aprender”. Uma advertência para os cristãos: Um grande perigo para o cristão- ler e estudar e aprender sem crescer. É altamente perigoso pensar que já sabe e compreende o que está numa passagem da bíblia antes de ler. (É possível ser grande sem ser maduro, um adulto que comporta-se como um adolescente? Normalmente você vê isso em circunstâncias de estresse.
- b. Crescimento envolve “passando aos outros o nosso conhecimento”. (mestres-vs. 12)
- c. “alimento sólido” versus “leite” (vs. 12)
- d. Há ensino elementar e mais avançado. (vs. 5: 12-14, 6: 1-2)
- e. “Exercício para discernir” (vs. 14) É um processo ativo, que requer esforço.
- f. “Avancemos” (6: 1) é no Grego um verbo passivo. É um processo em que nós deixamos que algo aconteça em nós.

- g. (6: 5) “experimentaram da bondade da palavra”.

10. Colossenses 1: 6-10

- a. Baseia-se na graça de Deus (vs. 6)
- b. Crescer no conhecimento de Deus (vs. 9-10)

11. II Tessalonicenses 1: 3-7

- a. Crescer na confiança no Senhor (vs. 3)
- b. Crescer no amor (o tratamento dos irmãos) (vs. 3)
- c. Crescer requer passar por dificuldades, perseguições e tribulações (vs. 4-7).
- d. Crescer no desejo (vs. 5)

12. II Pedro 3: 17-18

- a. Precisa-se tomar medidas preventivos (vs. 17)
- b. Crescer na “graça e conhecimento de Jesus, Senhor e Salvador” (vs. 17). “Conhecer” é uma atividade que leva à intimidade (Adão conhecia Eva). É um processo relacional e não só intelectual (i.e. decorar passagens bíblicas)

C. O que é que essas passagens nos ensina sobre o crescimento espiritual? O que é que elas têm em comum?

1. Crescimento é um processo relacional- (Com Deus e os outros. **Mateus 22: 34-40**)
2. É medido pela união da comunidade.
3. Crescimento não acontece em isolamento- depende de interação com outras pessoas.
4. Nós não simplesmente lemos a bíblia para crescer, temos que “experimentar” a bíblia nas nossas vidas e relacionamentos.
5. “O mapa não é o território”.
6. Somente ocorre através de tribulações e sofrimento. **Romanos 5: 1-5.**
7. Depende do nosso desejo puro. “Pureza do coração é desejar uma só coisa”

8. Depende do nosso esforço e não depende do nosso esforço. Paradoxo-dentro e fora do nosso controle. Envolve atividade e falta de atividade (ativo e passivo). **I Coríntios 3: 6-9.**
 - a. “A vida é 10% dos acontecimentos e 90% como nós reagimos diante dos acontecimentos”
Charles Swindoll.
9. Crescimento não pode ser explicado como uma fórmula simplista como uma matemática.
10. João e Paulo ensinam que ninguém pode saber exatamente o que é a verdadeira maturidade espiritual.
 - a. **I Coríntios 13: 12**
 - b. **I João 3:2-3**

D. Questões a serem consideradas/ponderadas para a próxima aula.

1. O que é exatamente crescimento espiritual?
2. O que é o padrão ou protótipo pelo qual medimos amadurecimento?
3. Descreva uma pessoa que está amadurecendo em Cristo.
4. Como é que nós crescemos em Cristo, como é o processo?
5. Porque crescer, o que nos motiva a desejar crescer?
6. Crescimento Espiritual é mensurável, quantitativo?
7. Como são feitos os exames espirituais? Quais são os elementos de uma avaliação espiritual?
 - a. Como você realiza um auto-exame espiritual?
 - b. “Uma pessoa que serve como o seu próprio advogado diante de um tribunal tem um tolo como advogado e um idiota como cliente”
Mark Twain
 - c. Qual a validade de avaliações feitas por outras pessoas?
 - d. Qual o lugar de tribulações e sofrimentos na avaliação progresso espiritual?
 - e. De que forma Deus nos examina espiritualmente?

f. Como se faz um Raio-X espiritual?

8. Quais são as barreiras pessoais que impedem e atrapalham o nosso crescimento em Cristo?
9. Quais são as coisas que nos ajudam a crescer?
10. Se sofrimento e tribulações nos ajudam a crescer o que deve ser a nossa atitude durante tais dificuldades?
11. É inerente que quem está trabalhando pela igreja, todos os obreiros, estão crescendo espiritualmente?
12. É possível crescer no ministério sem crescer espiritualmente?
13. Será que o nosso próprio conceito de crescimento espiritual precisa crescer?
14. Como fazer com que essa material seja pessoal e interpessoal?

E. Introdução do livro “O Silêncio de Adão” por Larry Crabb.

Maturidade Bíblica e Psicológica

Relacionamento satisfatório consigo mesmo
Relacionamento adequado com os outros
Relacionamento adequado com Deus

Orientação no presente com metas ao longo prazo no futuro.

Valores
Aceitação dos outros
Amar aos outros
Perdoar
Identidade Sexual
Auto-conceito
Auto-controle e disciplina

1) **A capacidade de formar, desenvolver e aprofundar mais nas relações íntimas e fortes**

I João 4: “Nós amamos porque Ele primeiro nos amou”

Aprender a ser amado e amar

2) **Obstáculos Maiores**: Medo de ser julgado, rejeitado, ou envergonhado: você vai me condenar

A. **Déficit emocional**. Quando uma criança tem uma criação em que o balanço entre o tratamento positivo e negativo era tão traumático que a saldo emocional é negativo. Com adulto tem uma carência emocional.

- B. **Estas carências emocionais** se manifestam através das relações humanas. As demandas, exigências, e cobranças aos outros é irrealista e insuportável. O efeito e de afastar as outras pessoas, o aposto do resultado que a pessoa desejava.
- C. **As ‘Crianças Adultas** tendem a manifestar ou projetar a sua insatisfação interna nas outras pessoas. Estas pessoas infantis têm dificuldade em enxergar que a fonte da sua frustração e insatisfação é, de fato, interna e não externa.
- D. **William** Wadsworth “A criança é o pai do homem”

“ Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança e racionava como criança. Quando me tornei adulto, deixei par trás as coisas de menino. I Cor. 13:11

1.Há atitudes, comportamentos, e interações que caracterizam o **comportamento de criança e os de adulto**:

2.Auto-conhecimento-Humildade-A capacidade de Enxergar quem você realmente é diante de Deus e aos outros.

3.Conhecer os seus pontos fortes e as suas fraquezas.

- 1. Aceitar responsabilidade pelo seu comportamento e ações
- 2. Aceitar as conseqüências do seu comportamento.
- 3. Poder aceitar dor, sofrimento, situações desagradáveis
- 4. Poder adiar gratificação emocional.
- 5. Poder manter relações saudáveis com pessoas mais maduros.
- 6. Resolver conflitos interpessoais
- 7. Saber lidar com injustiça pessoal
- 8. Expressar e demonstrar gratidão

Jesus:

- 4. Prefere relação mas tem a capacidade de fazer/ficar sozinho
 - a. Eu faço/falo
 - b. Jordão = Jesus está sozinho

Desenvolver intimidade mas recusar fazer o que não convém, é errado, arriscar a intimidade

A capacidade de relacionar com os outros apesar das suas próprias imperfeições e as dos outros.

a.Boa criação: **Apoio**=Limites e Fronteiras

b.Deus com Adão no jardim

liberdade = nomear os animais

limites = qualquer lugar menos a arvore do conhecimento do bem e mau.

Sem Controlar

- c. Casamento: 3 componentes-- Steinberg: "Psychology of Love"

Triângulo de Amor: Um Pirâmide de Amor

- a. **Paixão** = Amor do desejo, atração física, sexual-- desenvolve rapidamente e chega a um platô.
- b. **Intimidade** = 'Filia'—Amizade genuína, união de interesses ou de propósitos. Desenvolve mais devagar e talvez nunca platô. É ilimitado.
- c. **Compromisso** = Graça/Ágape—Devoção, compromisso, aliança profunda. Tudo ou nada – escolha
Etapas: 1) Disposto a se envolver (namoro)
- 3) Disposto a assumir um compromisso permanente (casamento)
- 4)
- Intimidade Manifesta:** externa—tocar, abraçar—jovens fazem
- Intimidade Latente:** culminação de intimidade vivido—casal maduro—mais oculto, menos demonstração visível, mais privada.

Leva tempo aprender como uma pessoa expressa amor e não exigir que te ama do jeito que você quer. Primeira marca de maturidade no casamento é apreciar o outro por aquilo que é, enquanto imaturidade significa==Você tem que ser do jeito que eu quero que você seja, você tem que fazer to meu jeito/gosto.

I Corintios 13==como amar

- d. Aprender a reconhecer/apreciar a individualidade e diferenças que expressam ou manifestam estas diferenças.
- A capacidade de não somente reconhecer e tolerar mas também apreciar as diferenças e individualidade nos outros e a manifestação ou maneira de expressar que são diferentes.
- e. O conceito Bíblico de amor maduro incentiva e desenvolve maturidade nos outros
- f. Maturidade Bíblica é **relacional**. Nós manifestamos maturidade através da qualidade relacional.

*****Um ao outro no NT** – 40 referências nas epístolas

I Tess. 5:14 = 3 tipos de relacionamentos baseados-nas necessidades do indivíduo.
Não tratar todos da mesma forma

- a. Advertir os aciosos—os desobedientes, insolentes, rebeldes
- b. Auxiliar os fracos, apoiar os necessitados
- c. Confortar os desanimados.
- d. “Paracaleto” --Encorajar a Todos

Maturidade: Aceitação: Quando alguém faz algo que nós não/nunca faríamos.

Aceitar a pessoa por aquilo que ela é, incluindo as diferenças.

Não mudar ao outro para o nosso conforto.

Santidade: **Discernir** mas sem julgar. Rom 8:1= não há condenação. Deus não condena e nós não condenamos.

Maturidade: A capacidade de amar alguém que não pode/consegue nos oferecer nada em troca.

Naturalmente nós tendemos a nos associar com pessoas semelhantes a nós – do mesmo nível de maturidade. Comodismo.

Para ficarmos mais maduros precisamos incluir amizades com pessoas mais maduras – que nos desafiam a elevar a nossa maturidade.

Conceito Bíblica de amar promove e incentiva a desenvolver maturidade—não incentiva deixar a pessoa no presente.

Conclusão:

O processo de Amadurecimento: Como Amadurecer?

A. Porque amadurecer?

1. Qual a motivação para crescer? O que nos incentiva a amadurecer?
2. Como avaliar se alguém está amadurecendo?
3. Qual o lugar do pecado e de fraquezas no processo da amadurecimento?

II. Amar alguém que não consegue retornar o nosso amor.

5. A capacidade de Amar. **Madre Theresa de Calcutá**, Como medir sucesso/ maturidade nesta vida: O Quanto eu tenho amado aos outros durante a minha vida.

Bibliografia

Esperança no Sofrimento Larry Crabb & Dan Allender, Ed. Sepal

Atravessar Problemas e Encontrar Com Deus Larry Crabb, Ed. Sepal

Decepcionados Com Deus Philip Yancy, Ed. Mundo Cristão

Deus Sabe Que Sofremos Philip Yancy, Ed. Mundo Cristão

Fraquezas e Intimidade: Coragem de Ter um Amigo Cristão

. “Quanto a mim irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloqüente nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus. Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês. Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito, para que a fé de vocês não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder que Deus.” I Coríntios 2:1-5

b. “Além disso, enfrento diariamente uma pressão interior, a saber, a minha preocupação com todas as igrejas. Quem está fraco, que eu não me sinta fraco? Se devo me orgulhar, que seja nas coisas que mostram minha fraqueza.” II Coríntios 11:28-30

c. “Mas ele me disse: ‘Minha graça é suficiente para você, pois meu poder se aperfeiçoa na fraqueza’. Portanto eu me gloriarei ainda mais alegremente em minhas fraquezas, para que o poder de Cristo repouse em mim. Por isso, por amor de Cristo regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois quando sou fraco é que sou forte.” II Coríntios 12:9-10

d. “Cristo não é fraco ao tratar com vocês, mas poderoso entre vocês. Pois na verdade, foi crucificado em fraqueza, mas vive pelo poder de Deus. Da mesma forma, somos fracos nele, mas, pelo poder de Deus, vivemos com ele para servir a vocês.” II Coríntios 13: 3-4

e. “Sempre nos alegamos de que estamos fracos e vocês estão fortes; nossa oração é para que vocês sejam aperfeiçoados.” II Cor. 13: 9

f. Lucas 7: 36-50 Jesus é Ungido por uma Pecadora “Dois homens deviam a certo credor. Um lhe devia quinhentos denários e o outro cinqüenta. Nenhum dos dois tinha com que lhe pagar, por isso perdoou a dívida a ambos. Qual deles o amará mais? Simão respondeu: ‘Suponho que aquele a quem foi perdoada a dívida maior’.

Portanto, eu lhe digo, os muitos pecados dela lhe foram perdoados, pelo que ela amou muito. Mas aquele a quem pouco foi perdoado, pouco ama.”

g. Romanos 5: 20 “A lei foi introduzida para que a transgressão fosse ressaltada. Mas onde aumentou o pecado, transbordou a graça.”

h. Eclesiastes 4:9-10 “Melhor é serem dois do que um, porque têm melhor paga do seu trabalho: Se um cair, o outro levanta o seu companheiro. Mas ai do que estiver só, pais caindo, não haverá quem o levante.”

i. Provérbios 27:17 “As pessoas aprendem uma com as outras, assim como o ferro afia o próprio ferro.”

Porque os Relacionamentos Fracassam?

g. **Mudanças**: Geográficas, Emprego, Casamento, Nascimento.
Mudanças na personalidade.

III. Como nós lidamos com as mudanças nas amizades é uma das chaves para o seu sucesso.

IV. C.S. Lewis: “Até Aparecer Nossos Rostos”. Nós cultivamos a intimidade até o ponto em que sentimos vontade de tirar, aos poucos, as nossas máscaras.

h. **Negligência: Amizade precisa de nutrição**

a. **Amizade**: Filme de Woody Allen “Um relacionamento é como um tubarão, sabe. Ele tem que estar em movimento constante, sempre indo para a frente, se não morre. Eu acho que o que temos aqui é um tubarão morto!”

b. Casamento. A grande tendência, ao longo do tempo, é de negligenciar, aos poucos, o casamento. Esposas com os filhos e maridos com a carreira. Como uma conta bancária. No período do namoro e noivado – faze-se inúmeros depósitos. Mas depois de um tempo, faze-se cada vez mais saques até estourar o limite do cheque especial.

c. Leon Uris: “Muitas vezes nós não dispomos de tempo nenhum para os nossos amigos mas temos todo o tempo do mundo para os nossos inimigos”.

i. **Traição**: É menos comum do que os dois anteriores mas é muito mais arrasadora e dolorosa. Ela destrói a confiança. A traição é venenosa, é tóxica a uma amizade.

E. É extremamente difícil recuperar-se – numa amizade– de uma traição. Porém, o Cristão deveria conhecer esta realidade. Por

Que? **Reconciliação**. Através de Cristo, desmerecida mente, Deus reconciliou-se conosco.

5. **Conclusão:**

1. Um dos motivos principais que faz as pessoas procurarem aconselhamento – PROBLEMAS NOS RELACIONAMENTOS.
2. A demanda mais comum no aconselhamento que envolve problemas relacionais – Mudar o meu cônjuge.
3. As Pessoas têm doutorado nas falhas dos outros, mais pouquíssima noção de como seu “jeito” afeta os outros.
4. “Aquilo que eu espero de uma amizade vai determinar, em grande parte, se ela vai durar, apesar dos tempos difíceis que ela vai fatalmente ter que enfrentar”.

A amizade sagrada de Deus. Davi e Jônatas.

1. “O Culto ao individualismo, a busca pela realização pessoal, a satisfação imposta pelo consumismo tem criado em nós uma sensação falsa de preenchimento e uma percepção cínica da amizade. Muitos homens modernos estranham e até levantam suspeitas sobre as declarações de Jônatas a Davi que, segundo o relato bíblico, afirma que o amava como à sua própria alma. Nossa incapacidade de compreender o significado e a profundidade da amizade compromete não só nossa humanidade, mas sobretudo, nossa relação com Deus.” (‘Amizade’, Ricardo Barbosa-Vinde, p. 56)
2. “Foi a amizade entre Davi e Jônatas que livrou Davi da loucura, de ser um homem amargo, doente e vingativo. O relato da amizade entre os dois dá-se entre os capítulos 18 e 20 do primeiro livro de Samuel. Nestes três capítulos, vemos o relato do ciúme assassino de Saul contra Davi, a ponto de, por várias vezes, tentar destruí-lo e matá-lo. Davi tinha tudo para ser uma pessoa vingativa e amarga. Foi perseguido e odiado, não por ter feito algo errado, mas por ser bom, fiel e generoso. No salmo 41 ele descreve sua tristeza por ser traído por um amigo íntimo, em quem ele confiava e que comia em sua mesa. Davi amava Saul.” (Amizade, p. 56)
3. “Ser perseguido e odiado por alguém que se ama é um golpe que leva qualquer pessoa à loucura, que traz profundas raízes de

amargura. Davi tinha tudo para ser alguém assim. No entanto, a amizade de Jônatas surge como um jardim no meio do deserto de Davi. Ela o preserva, guarda seu coração e sua alma, mantém sua humanidade firme e verdadeira. A amizade salvou Davi. (Amizade, p. 56)

Liderança Prioridade

Reflexão No.2: Desenvolvendo Lideranças nas Organizações Modernas.

Na Reflexão no. 1, "Porque Devo me Preocupar com o Tema Liderança? (reproduzida abaixo), ressaltamos fatos que evidenciam uma alarmante crise de liderança em todos os segmentos da sociedade. Diante dessa realidade, mais e mais as organizações brasileiras -- grandes, médias ou pequenas -- estão adotando programas próprios de T&D de lideranças como elemento fundamental da gestão estratégica.

Estudos recentes(1) mostram os seguintes aspectos que corroboram com a importância do tema:

- Apenas um terço das organizações pesquisadas avaliaram suas capacitações de liderança como "boa" ou "excelente" para enfrentar os desafios dos seus negócios,
- Identificaram o desenvolvimento de liderança como sendo o maior desafio estratégico.

- Consideram habilidades de liderança necessária em todos os níveis da organização e não somente requisito para cargos executivos e gerenciais.

Poucas são ainda as empresas que estão abordando de forma eficaz suas necessidades desenvolvimento. Para serem eficazes, os programas internos devem considerar parâmetros fundamentais tais como:

- Incorporação de três dimensões chaves nos programas de desenvolvimento e adoção criteriosa de abordagens apropriadas para essas dimensões, conforme resumido na Figura abaixo.
- Integração do programa à estratégia da empresa, customizado à organização e ao indivíduo
- Escolha do modelo de liderança a ser adotado, considerando os valores da empresa e as peculiaridades dos múltiplos modelos disponíveis.
- Definição clara de critérios para participação no programa, de avaliação do potencial de liderança e progresso e de recompensa.
- Integração do programa com sistemas de apoio da empresa

Até recentemente, os programas de desenvolvimento eram essencialmente restritos aos tradicionais treinamentos com ênfase para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, focadas no indivíduo e de eficácia pedagógica questionável. Os programas modernos tornaram-se mais sofisticados, exigindo a necessidade de customização à realidade das organizações e da sua cultura. Reconhece-se que os tradicionais programas de 'management' oferecidos pelas instituições de ensino não respondem às necessidades específicas das organizações (2).

Complementarmente destacamos que as abordagens devem buscar balanceamento de outros componentes chaves do desenvolvimento, particularmente:

- Ensino cognitivo -- via cursos e seminários com instrução formal, leitura dirigida, etc.
- Treinamento prático -- através de situações reais que permitam a aplicação dos conceitos aprendidos.
- 'Mentoring' -- entendido como um relacionamento um-a-um de influência e transformações de pensamentos, valores e comportamento, no qual o líder investe no desenvolvimento de pessoas ('mentoree') de modo que estas possam realizar o máximo do seu potencial. Mentoring é, uma forma especial de liderança.

Mentoring(3), uma abordagem ainda pouco utilizado pelas organizações no Brasil, é considerada como um dos componentes mais valiosos nos programas de desenvolvimento de liderança. Esse conceito, que não deve ser confundido com Coaching, tema a ser abordado na próxima edição desta sessão sobre **"Pensamentos de Liderança"**.

Algumas questões para sua reflexão:

- Existe um adequado reconhecimento da relevância do tema liderança no contexto da sua organização?
- A gestão estratégica de sua organização inclui um programa customizado T&D de liderança?
- O componente 'Mentoring' é utilizado?
- Existe uma definição clara da filosofia de liderança e de competências necessárias que servem de balizamento ao programa de desenvolvimento da organização?

Referências

- (1) Conference Board PMI & Development Dimensions International, 2002.
- (2) Revista HSM, Abril 2004.
- (3) Revista EXAME, Fevereiro 2003.

Reflexão No.1: Porque Devo me Preocupar com o Tema Liderança?

Analistas e críticos da situação mundial, evidenciam que vivemos um momento muito especial e delicado de transição na história da humanidade, caracterizando por uma alarmante crise de liderança em todos os níveis e segmentos da economia e da sociedade.

Para evidenciar a atual crise de lideranças que vivemos no mundo atual, segundo analistas a mais séria vivenciada na história da humanidade, você sabia que:

- Segundo pesquisas recentes, 90% dos esforços de mudanças organizacionais fracassam? (1)
- 2/3 das pessoas nas organizações não estão absolutamente comprometidas com seus propósitos e filosofia de ação?. (1)
- Somente 1/3 das empresas pesquisadas avaliam a capacitação dos seus executivos como 'bom' e "excelente" ? (2)
- Desenvolvimento de liderança foi considerado por mais de 1000 organizações pesquisadas, como sendo o seu maior e singular desafio? (3)

- 55% dos trabalhadores americanos consideram a vasta maioria dos executivos das grandes corporações com desonesta e que por causa disso tentam justificar seu baixo desempenho? (4)
- Menos de 1% das pessoas se interessam pelo assunto de liderança, e ainda assim a maioria dos que se interessam o fazem por razões egoístas. (1)

Esses fatos, e tantos outros correlatos, evidenciam nitidamente que há um clamor por novos estilos e abordagens de liderança, se considerarmos que a ação de uma liderança eficaz está no bojo da solução dos grandes problemas das organizações e das sociedades modernas.

Algumas questões para sua reflexão:

- Como você interpreta a realidade brasileira e da sua organização no contexto dos fatos acima?
- Como você vê a organização ou comunidade a que você pertence, no contexto dessa realidade global?
- Qual é o seu posicionamento pessoal diante da sua percepção de realidade? Você se vê com alguma responsabilidade pessoal no sentido de assumir posições de liderança para contribuir para mudar esse quadro?

Nas próximas edições desta sessão "**Pensamentos de Liderança**", daremos continuidade ao assunto, abordando aspectos diversos que favorecem uma liderança de impacto. Mantenha contato conosco através do nosso site para se beneficiar das informações que estaremos compartilhando e envie-nos seus comentários e sugestões.

Notas:

- (1) *International Leadership Association Conference, Seattle, WA, 2002.*
- (2) *PMI Conference Board USA, 2002*
- (3) *Development Dimensions International, USA, 2002*
- (4) *NY Times/CBS News Poll, 1985*

ILB - Instituto de Liderança do Brasil - Todos os direitos reservados

Mentoria é Fundamental

Reflexão No. 3 : *Mentoring* como Fator Fundamental no Desenvolvimento da Liderança

Nada, em termos de desenvolvimento de liderança a nível pessoal ou organizacional, ou do que o líder possa fazer em termos de 'empowerment' para seus colaboradores, pode ser mais importante do que o *Mentoring*. Estudo desenvolvido nos EUA⁽¹⁾, mostram que apenas 20% das pessoas continuam na trajetória de sucesso crescente após a faixa dos 30 a 40 anos de idade, evidenciando portanto uma alta capacidade de auto-liderança. Foi constatado no estudo que o elemento comum que diferencia essa minoria de

peças é que todos, sem exceção, contam com o apoio eficaz de um mentor.

Mentoring é na realidade uma forma de liderança, se concordarmos que liderança é a arte e o processo de influenciar e capacitar as pessoas para uma vida de excelência. Na sua essência, o *mentoring* consiste em dispor de uma pessoa – com experiência, competência, habilidade de relacionamento e de reconhecido caráter – com quem possa compartilhar idéias, dificuldades e incertezas sobre o trabalho e a carreira; alguém que não esteja numa posição hierárquica direta, para evitar que esta situação interfira no relacionamento.

Não obstante o *Mentoring* ser uma arte e prática milenar -- o nome mentor é originário do clássico livro *Odisséia* onde o fiel personagem Mentor cuida do filho do rei grego Ulisses durante longa ausência deste, agindo como conselheiro e guia pessoal e profissional do menino –, só em tempos recentes passou a receber atenção dos meios acadêmico e corporativo como elemento chave no contexto de desenvolvimento de lideranças.

Não devemos confundi-lo como um mero relacionamento de amizade. Trata-se de uma abordagem que envolve um processo planejado e que implica em compromissos e objetivos a serem cumpridos pelo mentorado. Como é uma prática que só mais recentemente começou a ganhar força nas organizações modernas e no desenvolvimento pessoal, o *mentoring* é frequentemente confundido com o *coaching*. Este último tipicamente tem como característica e enfoque principal apoiar soluções de curto prazo e fortalecer áreas de competências específicas. O *mentoring*, por sua vez, envolve um relacionamento 'one-to-one' e mais abrangente e pessoal que o *coaching* – envolvendo, entre outras, questões de vocação, carreira e, até mesmo, existencial(2). Em síntese, a ênfase maior do *mentoring* é no 'Ser', enquanto que a do *coaching* é no 'Fazer'.

O delicado papel do mentor envolve três dimensões fundamentais(2),:

- * Apoio -- ouvindo, encorajando, celebrando, etc.);
- * Articulação de Propósito – ajudando na articulação de identidade, missão e visão pessoal
- * Desafio -- estabelecendo padrões, propondo objetivos e estratégias e questionando;

O processo exige cuidados e abordagens especiais, desde a escolha do mentor e avaliação da receptividade do mentorado para receber

o *mentoring* até o seu encerramento, que deve ser feito através de um ato formal – como um encerramento de contrato. A chave para o sucesso do processo é a confiabilidade mútua, que se desenvolve desde o início do relacionamento e desempenha um papel catalizador fundamental. Tanto o mentor como o mentorado precisam receber orientação adequada, para se assegurar a eficácia desejada e se evitar danos às vezes irreparáveis para os envolvidos e a organização.

Um dos cursos-chaves de capacitação de liderança oferecido pelo ILB é “Mentoring e Desenvolvimento de Futuros Líderes”

Referências:

(1) University Southern California (USC), apresentado na Willow Creek conference Set/2004)

(2) Revista Exame, 12/02/2003

(3) Mentor, Laurent A. Daloz, Jossey-Bass, 1999.

IMITADORES DE CRISTO #1

“A Formação Espiritual de Líderes e Obreiros na Igreja”

Se fôssemos resumir, numa só frase, o propósito ou a meta da vida cristã haveríamos várias respostas como: “glorificar a Deus, seguir a Cristo, evangelizar o mundo, ser a luz do mundo, ser discípulo de Cristo”. Na realidade, não há resposta errada. É difícil, numa só frase, expressar a nossa vida em Cristo. Uma delas, que engloba muitos dos aspectos, é “imitar a Cristo”.

O cristão (palavra utilizada somente 3 vezes na bíblia - Atos 11.26; 26.28; I Pedro 4.16), por definição, não é somente um seguidor de Cristo, mas um “imitador” Dele. Paulo, em Hebreus, nos instrui a “fixar os nossos olhos em Jesus” e “pensem bem Nele”, o “autor e consumidor da nossa fé”. (Hebreus 12.2-3.) Jesus não é somente o nosso professor, que nos ensina, mas é o nosso mestre, modelo para todos os aspectos das nossas vidas. Como discípulos dEle, não aprenderemos apenas “fatos bíblicos” da sua vida, mas seremos transformados a ser como ele.

A palavra “fixar” aqui significa “uma fixação obsessiva” ou constante das nossas atenções. Aprender a concentrar a nossa atenção em Cristo é um grande desafio diante das demandas urgentes do nosso dia-a-dia. A nossa vida moderna nos sobrecarrega com preocupações que exigem o nosso tempo, esforço e dedicação. De fato, num mundo cercado de tanta tecnologia, está ficando cada vez mais difícil concentrar a nossa atenção em qualquer coisa por muito tempo!

Mas acima de tudo, conforme Hebreus 12. 1-6, são os nossos próprios pecados que mais atrapalham a nossa “visão” de Cristo. Segundo Heráclito (A Arte e Pensamento de Geráclito), “o caráter de um homem é o seu destino”. São os nossos desejos e anseios mais profundos que nos levam a refletir cada vez mais a imagem de

Cristo em nossas vidas. Com amor, firmeza e compaixão Deus nos disciplina para que possamos nos conformar ao nosso modelo, Jesus. (Hebreus 12. 7-11.)

O método que Deus nos deixou para sermos imitadores de Cristo não é de sermos meros “alunos da palavra”, mas imitadores da palavra encarnada na vida de outros discípulos. Paulo nos incentiva a imitar a ele como ele imita o próprio Cristo. “Tornem-se meus imitadores, como eu o sou de Cristo” (I Coríntios 11. 1). Ele repete a mesma idéia em Efésios 5. 1-2; I Coríntios 4. 16. O autor de Hebreus encoraja os membros da igreja a “imitarem a vida dos seus líderes”. (Hebreus 13. 7.)

Porém, há muita resistência a esta idéia, principalmente, por causa do nosso “culto ao individualismo”. A nossa sociedade dá ênfase à auto - suficiência de cada pessoa, que se tem infiltrado até nas igrejas. O processo de crescer em Cristo tornou-se algo altamente “pessoal” e “individualista”.

O autor Stanley Grenz (Traição de Confiança, Stanley J. Grenz / Roy D. Bell) nos adverte sobre essa tendência na nossa sociedade:

“Vivemos na era do individualismo. ‘Você cuida de seu próprio negócio, e eu cuido do Meu’ – é a máxima da modernidade. Infelizmente, o individualismo de nossa época entranhou-se na igreja, tanto quanto na sociedade. O culto do ‘eu’ é um fator contribuinte da epidemia de desvios sexuais no ministério. Se o desmedido individualismo está entre as causas de origem do problema, os **relacionamentos com responsabilidade apresentam um antídoto eficaz**. Nosso próprio Senhor enfatizou que seus discípulos **precisam manter-se uns aos outros responsáveis**. De modo semelhante, os pastores/pregadores que administram com integridade moral fazem bem em promover **relacionamentos com pessoas que possam apresentar padrões de responsabilidade**”. (Grenz, p. 143.)

Paulo deixa bem explícito o processo interpessoal de crescimento: “Antes, falando a verdade em amor, **creçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o corpo, ajustado e unido pelo auxílio de todas as juntas, cresce e edifica-se a si mesmo em amor, à medida que cada parte realiza a sua função.**” (Efésios 4. 15-16.) Conforme Paulo, não é em isolamento dos outros mas sim na interação interpessoal com outros discípulos para que “cheguemos à maturidade, atingindo a medida da plenitude de Cristo”. (Efésios 4. 13.)

“O Culto ao individualismo, a busca pela realização pessoal, a satisfação imposta pelo consumismo tem criado em nós uma sensação falsa de preenchimento e uma percepção cínica da amizade. Muitos homens modernos estranham e até levantam suspeitas sobre as declarações de Jônatas a Davi que, segundo o relato bíblico, afirma que o amava como à sua própria alma. Nossa incapacidade de compreender o significado e a profundidade da amizade compromete não só nossa humanidade, mas, sobretudo, nossa relação com Deus.” (Ricardo Barbosa - Vinde, (Amizade, p. 56.)

As fórmulas mais comuns que nós utilizamos para crescer e amadurecer em Cristo são: 1. Eu leio e estudo a bíblia. 2. Eu exerço a minha força de vontade. 3. Sozinho, com a ajuda de Deus, sou transformado.

Conforme o próprio Paulo, a sua força de vontade não é o suficiente. (Romanos 7. 14-25.)

Esse modelo dispensa o envolvimento e auxílio de alguém. Não requer o desafio nem a dor de cabeça de lidar com alguém com carne, ossos e um temperamento. Apenas lida-se com um Deus invisível.

Deus, porém, nos criou seres sociais. Somos instrumentos Dele para moldar a imagem de Cristo nas pessoas. Paulo mesmo se expressou – várias vezes, em Efésios 1.18-22 – com palavras fortes como “esforços”; “lutando conforme a sua força, que atua poderosamente em mim”, para “apresentar todo homem maduro em Cristo”.

Entretanto, envolver-nos e até depender de outros para o nosso amadurecimento em Cristo é uma proposta ameaçadora, principalmente para homens. Fomos criados com a idéia de que a pessoa ideal é aquela que cresceu ao ponto de não precisar mais de ninguém. Ela é autônoma e independente. O princípio bíblico de crescimento espiritual é: “Assim como o ferro afia o ferro, o homem afia o seu companheiro.” (Provérbios 26. 17.)

Albert Bandura – professor de Psicologia na Universidade de Stanford e um dos maiores especialistas em psicologia de desenvolvimento de pessoas – diz: “A maior parte da nossa aprendizagem ocorre OBSERVANDO, DE PERTO, ALGUÉM QUE SEJA MODELO”.

A palavra mais usada hoje em dia para descrever esta relação é um MENTOR. Ele serve como um tipo de modelo ou guia para ajudar a formação espiritual de outro irmão. Ele é utilizado para moldar a imagem de Cristo na vida do outro. De fato, num relacionamento assim, a influência é mútua. O espírito de Deus atua na vida dos dois. (Mentor: Pessoa que guia, ensina ou aconselha outra; guia, mestre, conselheiro. Novo Dicionário Aurélio.)

O Valor De um Amigo “Bíblico”.

6. A Bíblia não é o mentor que Deus nos enviou.
7. A Bíblia não possui a capacidade, sozinha, de nos mentorear – nem a de formar a imagem de Cristo nos homens, maridos e pais.

8. Esse livro contém a palavra inspirada de Deus – mandamentos, regras, leis, provérbios, histórias e outras informações que contêm poder para transformar as nossas vidas.
 1. Não é o suficiente apenas ler, estudar, e até decorar passagens bíblicas sobre Cristo para tornar-se como ele.
 2. Receber aulas, inclusive excelentes, não é o suficiente. Jesus não apenas deu aulas aos seus discípulos mas também conviveu com eles praticamente 24 horas por dia durante 3 anos.
 3. Somente dar aulas sobre isso também não é o suficiente. Precisamos de **modelos** para imitar. Precisamos nos envolver na vida de modelos para crescermos como homens e mulheres em Cristo. Crescimento requer relacionamentos horizontais para o desenvolvimento dos verticais.
9. Estudar esses livros faz parte do processo transformador da nossa alma, dos nossos pensamentos, palavras e comportamento. Mas o processo de transformação não é apenas um exercício intelectual.
10. A finalidade da palavra de Deus não é a de ler, estudar, decorar nem divulgá-la, mas sim de experimentá-la; como óculos, nós não olhamos para os nossos óculos, mas enxergamos através deles. (Tiago 1.22-25 homem e espelho.)
11. De acordo com a própria Bíblia somos “cooperadores de Deus”. (I Cor. 3.9; II Cor. 6.1.)
12. É a palavra de Deus, encarnada interpessoalmente em nós e através de nós, que nos forma e transforma, de rapazes para homens, maridos, e pais, segundo o coração de Deus.

É melhor dizer que precisamos da palavra encarnada em nós (1 João) para sermos transformados. Porque é nela que está o “poder transformador” para adquirirmos as seguintes qualidades de caráter:

Amar

Humilhar-se

Arrepende-se

Perdoar

Evangelizar

Batizar
Encorajar
Ser Compassivo
Confessar
Confrontar
Disciplinar
Confiar
Perseverar
Acreditar
Comprometer-se
Transformar-se
Servir
Consolar
Admoestar
Submeter-se
Suportar
Dedicar
Não falar mal
Adorar
Louvar
Orar
Ser Generoso

“uns aos outros” – frase usada 60 vezes no Novo Testamento.

Onde está o poder transformador para sermos moldados na imagem de Jesus nas qualidades acima citadas?

1. Ler ou Ver?
2. Conceitos ou Comportamento?
3. Influência vem mais ouvindo ou praticando?
4. Estudando ou Experimentando num relacionamento?
5. Como demonstramos essas qualidades - sozinhos ou num relacionamento?

O poder transformador nas qualidades de Jesus está na prática delas num relacionamento.

Para encerrar, quero citar uma passagem de Eclesiastes, “Diz o sábio: ‘Melhor é serem dois do que um’.” Por quê?

“... porque maior é a recompensa do trabalho de duas pessoas. Se um cair, o amigo pode ajudá-lo a levantar-se. Mas pobre do homem que cai e não tem quem o ajude a levantar-se! E se dois dormirem juntos, vão manter-se aquecidos. Como, porém, manter-se aquecido sozinho? Um homem sozinho pode ser vencido, mas dois conseguem defender-se. Um cordão de três dobras não se rompe com facilidade.” (4. 9-12.)

Quero recomendar um cordão de três dobras: “Paulo”, “Barnabé” e “Timóteo”: Um homem mais velho, para orientar-nos; uma “alma gêmea”, a que prestemos contas de nossos atos; e um homem jovem, a quem possamos mentorear. (Sete Promessas.)

SOLTAR PIPA! Dos 2 aos 9 anos de idade, eu morava num estado do interior dos Estados Unidos chamado Kansas. Este estado é famoso pelo trigo que é produzido lá, e pelos seus ventos (O tornado que levou a Dorothy no “Mundo de Oz”). É o estado dos tornados. Mas o vento forte teve o seu lado proveitoso –, principalmente para os rapazes. Eu passava horas e horas nos campos de trigo soltando pipa. O meu pai era um simples sargento na Força Aérea e não tínhamos muito dinheiro, então nós montávamos as nossas próprias pipas. O meu pai era mestre em fazer pipas. Ele me ensinou a montar das pipas mais simples até as mais sofisticadas da vizinhança. Mas nem a combinação de pipas excelentes e dos ventos fortíssimos do verão era suficiente para a pipa voar. Não importava todas as condições favoráveis do tempo nem as horas de suor e dedicação montando a minha pipa. Uma pipa simplesmente não decola sozinha. Sempre dependia de uma mão forte, firme e delicada, quando necessário para que ela pudesse voar. Precisava de uma mão até sábia, que conhecesse os limites da pipa e como aproveitar ao máximo os ventos daquele dia. Com as mãos amigas, a pipa conseguia atingir alturas tão impressionantes que às vezes voava até para fora do alcance da minha visão.

Imitadores de Cristo #2

“A Formação Espiritual de Líderes e Obreiros na Igreja”

A melhor e mais eficaz forma de influenciar ou transformar alguém é no contexto de “aprendizagem relacional”. Em vez de um professor “ensinar muitos formalmente”, precisamos mais do modelo de “um transmitir ao outro informalmente”. Porque é justamente no contexto de um observando um outro que será “modelado a vida de Cristo”, na qual seremos transformados pelo Espírito Santo.

A sabedoria é adquirida quando uma pessoa influencia ao outro, passando atributos de caráter ao outro e não apenas ensinando “fatos”. Conhecimento dos fatos da bíblico, mesmo sendo algo importante e louvável, não é uma garantia de maturidade do caráter da pessoa. A influência do caráter de alguém é algo meio “contagioso”, resultado de horas de contato interpessoal.

Eu tenho aprendido sobre os seguintes conceitos bíblicos através de influência pessoal de grandes amigos que têm me passado visivelmente na prática deles.

1. “honrar um ao outro” em público e em particular Rm 12.10. (Lane Cubstead e Prentice Meador.)
2. “orar um pelo outro” Tg 5.16. (Craig Peterson.)
3. “confessar os seus pecados uns aos outros” Tg 5.16. (Ênio LaTorre.)
4. “suportarem-se uns aos outros” Cl 3. 13. (Mauro Francisco.)
5. “não falem mal uns dos outros” Tg 4.11. (Álvaro Pestano.)
6. “consolem-se uns aos outros” 1Ts 4.18. (Socorro Borges.)
7. “dediquem-se uns aos outros” Rm 12.10. (Gail Heiderich.)

Sim, devemos ensinar e pregar um para o outro a palavra de Deus. Porém, o impacto de “aprendizagem relacional” é muito maior e mais profundo. Susanne Johnson, no seu livro **Christian Spiritual Formation**, afirma que crescimento espiritual:

“envolve se tornando a música que cantamos, a história que contamos. Nós mesmos nos tornamos os “textos vivos” do Cristianismo. A intenção da mensagem do Cristianismo não é de apenas **descrever** o nosso mundo mas a de **transformar** os seus ouvintes para que eles possam enxergar por si próprios o verdadeiro caráter dessa realidade. O propósito mesmo é de **formação**, não mera **informação**. A nossa tarefa é deixar que a história viva através de nós para sermos transformados na história do evangelho. Esse processo não é apenas um desenvolvimento **individual** e **psicológico** mas um de transformação dentro do contexto interpessoal da comunidade de Deus.”

Robert Coleman, no **The Master Plan of Discipleship**, diz: “A igreja primitiva não ergueu escolas e seminários teológicos. Para moldar a vida dos seus membros ela simplesmente juntou professores e alunos em ambientes onde eles naturalmente trabalhavam e viviam”.

J. C. Watts (Político americano) disse que “ter caráter significa fazer a coisa certa, mesmo quando ninguém está nos observando”. Às vezes é muito mais fácil demonstrar o caráter de Cristo na frente dos outros, “só para ser visto”, como os fariseus na época de Cristo.

Ron Lee Davis, em **Mentoring: The Strategy of the Master**, observa que Jesus raramente ensinou os seus discípulos qualquer coisa sem também modelar as lições, demonstrando com a sua própria vida, que eles observavam de perto durante três anos. É por isso que, quando Jesus chamou os doze, ele não disse “**escute a mim**”, mas sim, “ **siga-me**”.

Conforme o escritor evangélico Frederick Buechner, o propósito final que Deus tem para nós é fazer “cristos” de todos nós.

A finalidade do discipulado é que o aluno torne-se como o seu professor, para ser como Cristo. David Schroeder, “Faculty as Mentors: Some Leading Thoughts for

Reevaluating Our role as Christian Educators”. **Christian Education Journal** 13.2 (Winter) 1993. p. 28-39.

Ou seja, nós não apenas **aprendemos** mas nós nos **tornamos**.

Esse processo de desenvolvimento do caráter de Cristo em nós não se faz **sozinho** ou em **isolamento**. Uma pesquisa de Gerard R. Roche – “Much Ado about Mentors” ,que foi publicada na **Harvard Business Review** 57.1 (January-February, 1979) – feita entre 1.250 executivos de grandes empresas que responderam sobre relacionamentos de mentores na vida deles. Incrivelmente TODOS relataram que tinham um relacionamento assim e que ele tinha contribuído enormemente para o sucesso e satisfação pessoal de suas carreiras.

Recentemente a NBA (Associação Nacional de Jogadores profissionais de Basquete dos EUA) instituiu um programa de mentoria obrigatória para jogadores iniciantes. Hoje em dia, os melhores jogadores de basquete no mundo estão se tornando profissionais cada vez mais jovens, até logo depois de completarem o segundo grau. Eles se tornam multimilionários de um dia para o outro. Mas a imaturidade no desenvolvimento pessoal tem resultado em problemas com vícios, financeiros e interpessoais. Os organizadores queriam proteger o investimento deles e resolveram designar um mentor individual para cada jogador. Alguém mais velho e experiente que se importasse com o bem estar de todos os aspectos da vida do jovem atleta.

O que então é um mentor ou relacionamento mentorral?

1. “É uma experiência relacional através da qual uma pessoa habilita poderosamente uma outra compartilhando os recursos providenciados por Deus”, conforme Tim Elmore em **Mentoring: How to Invest Your life in Others**.
2. Susanne Johnson define mentoria como “relacionamentos de fé entre dois cristãos de gerações diferentes”. Ela acrescenta: “um mentor espiritual é um co-peregrino na jornada da fé que os dois têm em comum”.
3. Fred Smith, em **The Fine Art of Mentoring**, descreve assim: “Liderança é ambas as coisas, algo que você faz e o que é. Um mentor não é necessariamente alguém que pode trabalhar melhor do que o seu discípulo e seguidor, ele ou ela é uma pessoa que

consegue que os seus seguidores façam o trabalho melhor do que ele ou ela mesmo faria”.

4. Um mentor é um amigo de alma, conselheiro adequado e experiente, sábio, prudente, honesto e verdadeiramente comprometido com a missão de apoiar, encorajar, corrigir e ajudar a desenvolver a imagem de Cristo num outro/a irmão ou irmã em Cristo.
5. Um mentor simplesmente é alguém que reflete a imagem de Cristo na sua vida pessoal pela obediência da sua palavra, e num relacionamento proposital com outro Cristão ajuda a moldar e formar a imagem Dele no outro pelo poder transformador do Espírito Santo.
6. O meio principal desse processo não é de **estudar** mas de **imitar**. O ambiente para essa transformação requer os elementos de intimidade, confiança, tempo e a prática das disciplinas espirituais.

Quem pode se envolver no processo de Mentoria?

Conforme Paulo, muitos são envolvidos, “os santos”, nesse processo de amadurecimento “atingindo a plenitude em Cristo” (Ef. 4. 11-12). Muitas vezes é o nosso conceito de líder ou ministro que nos assusta.

Howard Hendricks, em **Aprenda a Mentorear**, diz: “Creio que ficariam surpresos se soubessem que a palavra **ministro** vem do latim **minus** e significa **servo** ou **ajudante**, ou seja, designa alguém de posição inferior (menor), cujo trabalho é servir, e não de ser servido” p. 105. Para ele “ministrar significa orientar as pessoas na direção de Jesus Cristo” p. 106. Para Tim Elmore, em **Mentoring: How to Invest Your Life in Others**, “um mentor é mais semelhante a um tio ou tia que se preocupa com nosso bem estar espiritual do que um próprio pai ou mãe para nós.

Então, o conceito da sociedade de um “manda-chuva” não tem lugar na mentoria. Como Cristo nos diz: “Vocês sabem que aqueles que são considerados governantes das nações as **dominam**, e as pessoas importantes **exercem poder** sobre elas. Não será assim entre vocês. Ao contrário, quem quiser tornar-se

importante entre vocês deverá ser **servo**, e quem quiser ser o primeiro deverá ser **escravo** de todos. Pois nem mesmo o Filho do homem veio para ser servido, mas para servir e **dar a sua vida** em resgate por muitos". (Mc 10.42-45.)

O mentor cristão **exerce influência** na vida dos outros. Esse é o maior poder que ele possui, o de influenciar. Conforme o J. Robert Clinton em **Etapas na Vida de um Líder**. "a liderança é um processo dinâmico em que um homem ou uma mulher, com a capacidade que Deus lhe deu, **influencia** um grupo específico do povo de Deus em direção aos propósitos dele para esse grupo. Isso é contrário à noção popular de que um líder precisa ter uma posição, um título ou um treinamento formal." p. 10. Mais adiante ele é mais sucinto: "o ministério flui do que a pessoa é" e "a essência da liderança é a influência" p. 61-62.

Juntos É Melhor

É altamente bíblico e cristão afirmar que todos nós temos "esferas de influência". Paulo disse, em vários lugares, "sigam unidos o meu exemplo e observem os que vivem de acordo com o padrão que lhes apresentamos" (Fp 3. 17), e mais tarde "ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim". (Fp 4.9.)

O livro de Provérbios parece ser usado como um tipo de guia de treinamento para passar sabedoria da vida para os mais jovens (Pv. 1.4). Assim sendo, ele recomenda o valor de mentores espirituais:

Pv. 11.14
Pv. 12.15
Pv. 17.17
Pv. 19.20
Pv. 20.18
Pv. 27.6
Pv. 27.9
Pv. 27.17

C. S. Lewis, em **Os Quatro Amores**, escreve:

“Ninguém conhece ninguém tão bem quanto o seu `colega´. Cada passo da jornada comum testa seu metal. E os testes são totalmente entendidos porque nós os estamos vivendo também.. Você achará o guerreiro, o poeta, o filósofo ou o cristão olhando em seus próprios olhos; melhor lutar ao lado dele, ler com ele, discutir com ele, orar com ele..”

“Cavalos experimentam esta dinâmica semelhante, de que juntos é melhor. Cavalos foram feitos para puxar. Alguns anos atrás, numa exposição do centro-oeste dos Estados Unidos, o animal campeão arrastou um trenó que pesava 2.000 quilos. O animal que ficou em segundo lugar arrastou 1.800 quilos. Depois alguém propôs juntá-los para ver quanto eles poderiam puxar juntos. Então, eles puxaram 6.000 quilos! Um Abraço Amigo. Stu Weber.

IMITADORES DE CRISTO #3

A formação espiritual, conforme Robert M. Mulholland, “é o processo de entregar-se ou render-se para ser conformado à imagem de Cristo em benefício aos outros”. Porém, num ambiente mundial cada vez mais individualista, consumista, humanista, tecnológico e relativista, é extremamente difícil focalizar a nossa atenção no desenvolvimento das nossas almas.

“A grande enfermidade do nosso século, implicada em todos os nossos problemas e nos afetando individualmente e socialmente, é a ‘perda da alma.’” Quando a alma é negligenciada, ela não simplesmente vai embora, ela aparece através de sintomas como obsessões, vícios, violência, perda de propósito e significado. A nossa tentação é de isolar esses sintomas e tentar eliminá-los um por um. A raiz do problema, porém, é que nós perdemos a sabedoria a respeito da alma, ou até mesmo nossa preocupação com a alma. Existem, hoje em dia, poucos especialistas da alma, pessoas que podem nos aconselhar quando enfrentamos dores emocionais, ou crises, ou quando temos que lidar com uma variedade de males.” (O Cuidar da Alma. Thomas Moore.)

Como já estabelecemos, esse processo - o desenvolvimento da alma - ocorre dentro da comunidade, e ,especificamente, num relacionamento mais íntimo entre poucas pessoas. Esse processo é especialmente desafiador para obreiros e, principalmente, para homens.

“A amizade é desnecessária, como a filosofia, a arte, e o próprio universo (Deus não necessitava criá-lo). Ela não tem nenhum valor para a nossa existência:

mais exatamente a amizade é uma das coisas que fornecem valor à nossa sobrevivência”.(Os Quatro Amores. C.S. Lewis.) Tragicamente, muitos homens estão simplesmente sobrevivendo, porque desconhecem as profundezas de uma amizade com outro homem, como a que existia entre Davi e Jônatas. Davi expressou intimidade com Jônatas, o que é raro hoje em dia: “Como eu lhe queria bem! Sua amizade era, para mim, mais preciosa que o amor das mulheres!” (2Sm 1.26.) O segredo da profundidade da amizade deles era o juramento de Jônatas que: “O Senhor para sempre é testemunha entre nós e entre os nossos descendentes.” (1Sm 20.42.) Você já experimentou um relacionamento como este em sua vida?

Paulo nos adverte: “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não caia”. (1 Co 10.12.) A maioria dos homens foram criados para não demonstrar nenhuma vulnerabilidade. O autor Mark Twain disse: “lá pelo início da adolescência um rapaz começa a fingir que é homem, e ele continua fingindo pelo resto da vida”. Nós aprendemos cedo a nos esconder por trás de bravura falsa, seja de conquistas de mulheres, nos esportes, estudos, trabalho ou simplesmente pelo isolamento emocional e espiritual.

Descobrimos que é bem mais seguro separar os nossos mundos interiores do exterior para a nossa própria proteção. Temos receio de fazer qualquer amizade que comprometa a nossa liberdade. O preço alto que pagamos por isso é o retardamento no desenvolvimento das nossas almas. Precisamos criar um “espaço” onde possamos desenvolver o nosso espírito, não somente as aparências; conforme 1Sm 16.7: “Não considere sua aparência. O Senhor não vê como o homem: o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração”.

Para que uma criança não se torne um adulto solitário, isto é, para que uma menina torne-se mulher, ou um menino torne-se homem, são necessárias muitas horas de interação com membros - do mesmo gênero - mais velhos, experientes e sábios; conforme Ceve Biddulph, no seu livro Hombridade: “um plano de ação para transformar a vida dos homens”. Paulo nos encoraja a “deixar para trás as coisas de menino” para nos tornamos homens. (1Co 13. 11.)

Na nossa sociedade, meninas costumam ter esse tipo de contato diariamente. Porém, é muito mais raro para homens. Mulheres criam meninos e meninas. A grande maioria dos professores primários são mulheres. As mães têm um papel quase que exclusivo na criação dos meninos. Normalmente os pais são fisicamente ou emocionalmente distantes ou até ausentes. Uma mulher, contudo, só consegue criar um rapaz. Precisa-se de homens para criarem outros homens. No nosso mundo, meninos pequenos simplesmente crescem parecendo ser mais como **meninos maiores** do que **homens**. Infelizmente são poucos os rapazes que tiveram vínculos emocionais fortes com os seus pais e que aprenderam a estabelecer elos espirituais com outros homens.

Mulheres já estão acostumadas a se relacionar com outras mulheres, focalizando em conversas, abrindo-se sobre seus sentimentos, compartilhando

confidências pessoais. Homens, em contrapartida, formam suas relações com outros em volta de atividades que têm em comum. As conversas tendem a ser mais sobre fatos e acontecimentos, e dificilmente vão além da superfície do cotidiano. É raro para um homem desenvolver um amigo de alma. A maioria dos homens, de fato, foram criados para considerar amizades como algo desnecessário e apenas opcional.

Para o ministro, é especialmente difícil desenvolver amizades transparentes. Paulo nos aconselha sobre esse perigo: “Depois de ter pregado aos outros, eu mesmo não venha a ser reprovado”. (1Co 9.27.) Se é difícil para um homem se abrir com outro homem, o problema se multiplica para os obreiros. A expectativa, irrealista, da congregação é que eles têm vidas tão exemplares que são praticamente imunes às tentações e dificuldades de outros “meros membros mortais”. Se os homens enfrentam dificuldades com a solidão e isolamento, imaginem o apuro dos obreiros, ministros, pregadores, pastores, presbíteros e diáconos!

Eugene Peterson, em “Um Pastor Segundo o Coração de Deus”, diz o seguinte: “Não conheço outra profissão em que seja tão fácil fingir como a nossa.” Ele afirma que com relativa facilidade podemos esconder as nossas vidas particulares por trás das nossas públicas. É altamente tentador gastar tempo e energia demasiada na projeção de uma imagem certa em vez de desenvolver um relacionamento responsável, genuíno e transparente com um irmão, para desenvolver a nossa alma.

A nossa formação espiritual requer que nós desenvolvamos amizades de confiança. Chamamos esses amigos de mentores ou confidentes.

As Marcas de um confidente:

a. Alguém de confiança. O primeiro requisito é que a pessoa saiba guardar, em confiança, aquilo que você compartilha com ela. Você tem que ter a confiança de que aquela pessoa não vai espalhar/divulgar as coisas íntimas que você conversou com ela.

b. Alguém que possa nos ouvir sem se chocar com as nossas revelações íntimas. Deve existir um espírito de aceitação e não um de corrigir nossas atitudes. Deve existir um tipo de amor incondicional que diz: “Talvez eu não goste daquilo que você me fala, mas pode acreditar em mim, eu vou ficar com você, e assumo o compromisso de andar do teu lado apesar de qualquer dificuldade”. Estas palavras nem precisam ser ditas, mas fica subentendido que este tipo de espírito existe.

13. O melhor confidente é aquele com o qual existe um relacionamento mútuo. Isto significa que os dois compartilham suas vidas igualmente. Os dois arriscam mutuamente a sua vulnerabilidade

Segue então algumas proibições num relacionamento mentorat:

1. **Não fofocar.** Precisa de sigilo e que se mantenha um relacionamento confidencial. Quebrar a confiança da amizade certamente vai destruí-la.

2. **Não pregar ou dar aulas.** O propósito é conversar e dialogar, não lecionar de professor para aluno.
3. **Não impor ou exigir.** A maior transformação é resultado de liberdade em Cristo, não por imposições humanas.
4. **Não julgar.** Quem nunca pecou, que lance a primeira pedra. Para crescer na nossa santidade precisamos um lugar onde conversar e nos abirmos sobre a nossa humanidade.
5. **Não desprezar nem envergonhar.** O propósito é compartilhar e não censurar um ao outro.
6. **Não dominar.** Nenhuma pessoa deve dominar todo o tempo, ou seja, todos devem participar com liberdade.

Um relacionamento de mentoria precisa de vários requerimentos mínimos para ser algo espiritualmente transformador.

1. **Compromisso.** Requer vontade para investir em relacionamentos autênticos e profundos. “Por causa das experiências passadas ou inibições pessoais podemos crer que é simplesmente impossível compartilhar os recantos íntimos de nossa alma - nossas fraquezas e erros, bem como nossas ambições e pontos de vista. Precisamos estar mutuamente de acordo e determinados a sair juntos do nível básico de comunicação para o nível mais profundo. Precisaremos ser vulneráveis e, às vezes, pagar algum preço por essa vulnerabilidade”. (John M. Drescher. Em busca do Amor no_Casamento, p. 126-127.)
2. **Tempo.** Precisamos começar vagarosamente, um pouco de cada vez. Mesmo com muita disposição, requer tempo para poder, aos poucos, confiar numa outra pessoa. Cada pessoa tem o seu próprio ritmo para criar amizades de confiança, em que convencemos um ao outro que nós nos importamos com o outro.
3. **Orar e refletir sobre as escrituras sagradas.** Não é segredo que pouquíssimos homens têm um amigo de alma com qual possam orar e conversar sobre como viver a nossa vida em Cristo. A oração é uma das melhores formas de crescer interpessoalmente e incluir a presença de Deus numa amizade.
4. **Ser honesto e genuíno.** Um dos grandes desafios para um obreiro é cultivar uma amizade transparente onde transformação e crescimento ocorram. Porém, precisamos poder compartilhar com alguém as nossas tentações, frustrações, tristezas, alegrias, solidão, vitórias, inseguranças, mágoas, fracassos, decepções, raiva, prazeres, desejos, decepções e sonhos. Precisamos pelo menos de um outro homem com quem possamos conversar sobre nosso papel e lembrar a nossa identidade como homens, filhos, pais, maridos e ministros na igreja.
5. **Outras atividades.** Encorajar, escutar, afirmar, esclarecer, prestar atenção, valorizar, discernir, confessar, perdoar, confiar, abrir-se, aconselhar, confrontar, aceitar, compreender, importar-se, ser humilde e honesto, prestar contas, transformar, servir, refletir, admoestar, suportar.

6. “**Amar um ao outro como Eu os amei**”. Resumindo, nós amamos uns aos outros como Cristo nos amou. (João 13. 34-35.) O Novo Testamento dá explicações específicas sobre como amar assim nas 60 passagens que utilizam a frase “um ao outro”.

Mentores na Bíblia

Velho Testamento

a. Jetro e Moisés	Êx 18
b. Moisés e Josué	Dt 31.1-8, 34.9
c. Moisés e Calebe	Nm 13, 14.6-9, 34.16-19; Js 14.6-15
d. Samuel e Saul	1Sm 9-15
14.e. Samuel e Davi	1Sm 16, 19.18-24
f. Davi e Jônatas	1Sm 18.1-4, 19.1-7, 20.1-42
g. Elias e Eliseu	1Rs 19.16-21; 2Reis 2.1-16, 3.11
h. Joíada e Joás	2Cr 24.1-25

Novo Testamento

Isabel e Maria	Lc 1.39-56
Barnabé e Saulo/Paulo	At 4.36-37, 9.26-30, 11.22-30
Barnabé e João Marcos	At 15.36-39; 2Tm 4.11
Priscila e Áquila e Apolo	At 18.1-3, 24-28
Paulo e Timóteo	At 16.1-3; Fp 2.19-23; 1 e 2 Tm
Paulo e Tito	2 Co 7.6, 13-15; Tt 8.17

Cultivar confidentes:

a. 'É fácil reconhecer um verdadeiro amigo: quando você acaba de fazer papel de bobo, ele não faz com que você sinta que você é um bobo.' Laurence J. Peter

b. O amigo valioso (do peito) é aquele que vai lhe dizer o que você precisa ouvir, mesmo que você fique ofendido.' Frank A. Clark

c. 'Não é fácil ser humano e tentar viver de acordo com a nossa chamada de ser santo. Diante desta "missão impossível", surgem várias áreas de problemas e vulnerabilidade. Uma das chaves de lidar com estes problemas e tensão é saber quando, com quem, e como expressar os nossos sentimentos. Descobrir e cultivar confidentes é vital na nossa caminhada de lidar com a nossa chamada de ser santo e humano.' Ser Santo, Ser Humano Jay Kesler

18. As Marcas de um confidente:

a. Alguém de confiança. O primeiro requisito é que a pessoa sabe guardar, em confiança aquilo que você compartilha com ele. Você tem que ter a confiança de que aquela pessoa não vai espalhar/divulgar as coisas íntimas que você conversou com ele.

b. Alguém que pode nos ouvir sem ser chocado com as nossas revelações íntimas. Deve existir um espírito de aceitação a não um de corrigir nossas atitudes. Deve existir um tipo de amor incondicional que diz "Talvez eu não goste daquilo que você me fala, mas pode acreditar em mim, eu vou ficar com você, e assumo o compromisso de andar do teu lado apesar de qualquer dificuldade". Estas palavras nem precisam ser ditas, mas fica subentendido que este tipo de espírito existe.'

c. O melhor confidente é aquele no qual existe um relacionamento mútuo. Isto significa que os dois compartilham suas vidas igualmente. Os dois arriscam mutuamente a sua vulnerabilidade.

Perdoar, Perdoado.doc

O Que Toda Família Precisa e Cada Pessoa Deseja **Perdoar e Ser Perdoado**

Mt. 5: 21-24--Levar a tua oferta, primeiro reconciliar-se com o teu irmão

Mt. 7:3-5—Primeiro, tire o cisco do teu próprio olho

Hb. 12:14-16 Procurar viver em paz com todos, sem a qual ninguém verá o Senhor, e não deixe que uma raiz de amargura contamine vocês.

Mt. 18:21-35 Quantas vezes devo perdoar o meu irmão? Deus perdoa o imperdoável em nós para que possamos perdoar o imperdoável dos outros.

Cl. 3:12-13-Devemos perdoar os outros como Deus nos perdoou

Lc 23:34 Jesus disse 'Pai, perdoe-os, não sabem o que estão fazendo'

Cl. 1:21-22--Reconciliados com Deus

Mt. 18: 25-- Perdoar, levar para a cadeira do coração Quem fica preso? Quem nós não perdoamos o nós mesmos?

Lc. 7:43--Quem tem a maior dívida ama Jesus mais

João 13: 18- 30--Jesus disse 'um de vocês vai me trair' e o mais inacreditável é que nenhum dos discípulos sabiam quem era (Vs. 24- Pedro pediu para João--'pergunta de quem ele se refere'. Jesus tratou o Judas, mesmo sabendo que seria traído por ele, da mesma forma que tratou os outros 11 discípulos.

Lc. 18:9-14--Fariseu e o Publicano---Um se justificou diante de Deus, o outro não

João 5:1-6--'Você quer ser curado?'

Com é que um Jesus, PERFEITO, conseguiria atrair tantos pecadores? Quem tinha mais problemas com Jesus eram as pessoas mais respeitadas.

A igreja é o último lugar que as pessoas procurassem para ajuda--transmitimos um mensagem de **condenação** ou de **salvação**?

I. Você está cultuando a Deus hoje? Você está louvando, agradecendo, glorificando a Deus hoje? Têm certeza - ou será que deixou algo em casa?

O certificado de **autorização** para louvar a Deus. **Alvará de glorificar a Deus**.
Quais os documentos necessários?--Você não passa pela mesa de 'Boas Vindas' sem os documentos necessários provando a sua capacidade, credenciais---

1. **Pessoa Boa**-- 'obedeço os Dez mandamentos' - "Amará o Senhor teu Deus com todo o seu coração, toda sua alma, e toda a sua mente".

2. **Não tenho vício**--fumar, beber, assistir filmes, novelas

3. **Usar as roupas certas**--homens-terno; mulheres--saia

Qual é o documento necessário para poder cultuar a Deus?

A. **Elvis Presley**--o cantor mais famoso e adorado na história, duas semanas antes de suicidar-se disse 'eu daria \$1 milhão para viver uma semana de vida normal--tranquila e sossegada.'

????O que é que o cantor mais popular na história da humanidade procurava que todo o dinheiro, fama, e conforto do mundo não o forneciam??????

Culpa e Falta de Reconciliação

B. Em 1984, A bancária **Celeste Maria Vargas** de Melo, 32 anos na época, passou 40 dias alegando que três assaltantes, com a intenção de roubar um carro, entrou na casa dela e estrangulou os dois filhos - Maurício, de 9 anos, e Odayssa, de 5 anos. Somente 40 dias depois, ela foi a delegacia para confessar que tinha forjado a esta versão e que ela mesma tinha estrangulado os dois filhos. Ela disse sentir se **livre e aliviada** por ter contado a verdade.

?????Por que esta mãe teria arriscado muitos anos na cadeira, obviamente aumentando o seu dor e sofrimento, confessando ser autora da crime tão horrível? O que é que valia tanto para arriscar a sua liberdade??????

C. No início o jornalista tentou ignorar o estranho que bateu na sua porta, com suas roupas sujas e a promessa de uma história exclusiva para o seu jornal. Mas o homem insistiu- ‘Tenho que falar com você, eu ara da ESMA’--o acrônimo que significava Escola Naval de Mecânica de Buenos Aires. Estima se que o governo militar Argentino era responsável pelo assassino de 20-30 mil ‘desaparecidos’ civis. **Adolfo Fransisco Scilingo** confessou de ter participado de um esquema chamado “**O Vou**”. Este vou saía todas a quartas feiras, alegando aos ‘prisioneiros políticos’ que estavam sendo transferidos para outra prisão. Eles todos tomaram uma injeção para ficar tranqüilizados e uma vez no ar, milhares de metros a cima do mar, foram empurrados para fora do avião, vivos. Ele confessou ter matado 30 pessoas inocentes desta forma. Ele disse que não agüentava mais guardar este segredo-perseguido pela memória do seu pesadelo ele conseguia dormir somente com a ajuda de álcool e drogas.

???????O que levaria um ex-oficial da marinha argentina, depois de 18 anos, arriscar tudo-sua vida, e a da família, de confessar algo tão horrível? O que é que ele estava procurando????????????????

??????? O que é que **exerce tanto poder sobre pessoas**-pessoas de pequena e grande podê-lo que consegue controlar tanto as pessoas????????

D. Um diretor de uma agência que levanto recursos para pessoas sem o que comer afirma que usa este poder extraordinário para motivar as pessoas a doar o seu dinheiro a esta organização que distribui a programas em benefício as pessoas sem comida (**Mason**-significa ‘**comida**’ em Hebraico). Funciona assim: Quando um Judeu celebra um casamento, aniversário, ou bar-mitzva-festa de 14 anos para os jovens, ele colocam uma ficha em todas as mesas pedindo que as pessoas doem dinheiro para as pessoas sem comida. E cada mesa está transbordando de comida. Esta ficha também informa os convidados que 3% das despesas da festa estão sendo contribuídos para os pobres também. Perguntou- se para o diretor do programa, ao que ele atribui o

sucesso da campanha. Ele responde com uma só palavra-- “**Culpa**”. Ele disse que pessoas gastam muito dinheiro com festas e elas se sentem culpadas em não doar uma parte para as pessoas não têm.

II. A grande **Barreira** entre nós e Deus é a **CULPA** pelos pecados.

A. Todos nós sabemos que sem perdão, não há possibilidade de ter comunhão com Deus

Isaias 59:2 “Pois os pecados de vocês que os separam do seu Deus, são as suas maldades que fazem que ele se esconda de vocês e **não atenda as suas orações.**”

Nós chegamos a porta da igreja com o documento comprovando o nosso perdão-original em três vias**

B. Mais ao mesmo tempo precisamos de um outro documento para conseguirmos o alvará de louvor.

Mat. 5: 21-26 “Vocês ouviram o que foi dito aos seus antepassados: ‘Não manarás, e quem matar estará sujeito a julgamento’. Mas eu lhes digo que qualquer que **ficar irado** contra seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: ‘Raca’, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: ‘Louco!’, corre o risco de ir para o fogo do inferno.

Portanto, se você estiver apresentando sua oferta diante do altar e ali se lembrar de que seu irmão tem algo contra você, deixe sua oferta ali, diante do altar, e primeiro vá e reconcilie-se com seu irmão; depois volte e apresente sua oferta.

“Entre em acordo depressa com seu adversário que pretende levá-lo ao tribunal. Faça isso enquanto ainda estiver com ele a caminho, pois, caso contrário, ele poderá entregá-lo ao juiz, e o juiz ao guarda, e você poderá ser jogado na prisão. Eu lhe garanto que você não sairá de lá enquanto não pagar o último centavo”.

1. a primeira reação--eu nunca matei ninguém, então , sou inocente.

2. “qualquer que **fica irado contra** o seu irmão....” vs. 22

e assim em diante - veja vs. 22b-23

3. Vers. 23--”PORTANTO”

Um assassino ‘aquele que não é reconciliado com a seu irmão’--Não perdoar é a mesma coisa de **condenar a morte alguém-assassinar**!!!!!!

4. Não adianta cultuar a Deus levando a **culpa dos outros**. Precisa ter perdão entre nós e Deus e nós e os outros.

*****Para louvar a Deus precisamos perdoar os outros das suas ofensas*****

5. Se nós fossemos viver de acordo com esta passagem, não deixando entrar pessoas com problemas não resolvidos com outros a entrarem, teríamos quantas pessoas no culto aos domingos?

6. Notemos antes de deixar esta passagem que 25-26 existe uma ligação entre hostilidade entre pessoas e a prisão VS 26.

C. Perdoar é a tarefa mais dura do amor, é o maior risco do amor.

1. Perdoar não parece ser **natural**. O nosso senso de justiça nos diz que alguém deveria pagar pela ofensa que fez. Nós sentimos, acreditamos, e sabemos que é justo alguém sofrer todas as conseqüências daquilo que fez. Mas o perdão é o poder do amor desobedecer esta 'lei da natureza'.

2. Então nós nos perguntamos:

- a. O que quer dizer perdoar?
- b. Quem merece ser perdoado?
- c. Como perdoar alguém?
- d. Porque perdoar? Qual a vantagem em perdoar?

D. O que **não é** perdoar?

- a. Perdoar não é **esquecer**

Esquecer não é **difícil** e nem **doloroso**-das coisas que não são importantes-nós já esquecemos. Se o perdão fosse isso só requereria uma **péssima memória**. Deus não esquece-se Ele pudesse esquecer, Jesus não teria morrido na cruz. Perdoar não é esquecer. **Perdoar é lembrar e ainda assim perdoar.**

Nem **REPRIMIR**- tentar enterrar na memória.

- b. Perdoar não é **desculpar**.

desculpar é a mesma coisa de dizer que a pessoas não precisa ser perdoada-que há bons motivos pela ofensa que justificam o perdão. Desculpar uma ofensa é tentar **dar um jeito** num burocrata que nenhuma quantia de suborno via mudar o que é certo. Existem ofensas que não têm justificativo-somente perdão pode acertar as contas.

- c. Perdoar não é **aprovar** o comportamento.

Ficar convencido que o que causou a dor foi um grande engano e agora você vê que não foi nada.

d. Perdoar não é **fingir**...que está tudo bem.

Não significa tentar enganar aos outros nem os sentimentos.

III. Os 4 passos/fazes do perdão--É um **processo**-uma viagem, é **não** um **simples ato ou acontecimento**. Nós não somos robôs- seres humanos

1. A Dor: Alguém nos causa dor e sofrimento tão profundo e injusto que não conseguimos esquecê-lo. Entramos na primeira fase da crise do perdão. A dor é **pessoal, injusta, e profunda**. Este tipo de **ferido** pode ser sarado/curado somente através do perdão.

2. O Ódio: Você não consegue **largar a memória da maga** causada pela outra pessoa. Você não consegue desejar o melhor para o outro. Muitas vezes você quer que a outra pessoa sofra da mesma forma que você está sofrendo. **Ódio é a reação natural e quase instintivo a qualquer dor profunda e injusta**. Quando alguém nos fere injustamente, ódio é sentimento natural. As vezes o ódio parece ser mais passivo-- como **malícia**, mais é ódio mesmo.

Raiva é um sinal de que estamos **bem e vivos**, enquanto **ódio** é o sinal de que estamos **doentes e precisando de ser curados**.

3. A Cura - sarar, cicatrizar. Você mudar do **ponto de vista** a respeito da pessoa, você **se arrepende** da falta de perdão. Sua memória é sarada, a dor cessa e você é livre mais uma vez.

Charles Swindoll disse que a **vida é **10% os acontecimentos e 90 % como nós encaramos** aqueles mesmos eventos- a nossa **reação** diante dos eventos da vida.*****

Quando perdoamos alguém, nós fazemos **cirurgia espiritual** em nós mesmos. Nós tiramos o câncer /a mancha dentro dos nossos olhos para que possamos enxergar a pessoas de uma forma diferente.

Nós encaramos a pessoa como **fraca, humana, necessitando da nossa ajuda, apoio, conforto**. A **maldade** que fez contra nós se torna **irrelevante**. Você não deseja mais maldade para eles - somente o bem deles.

Quanto maior a ofensa e dor, mais vezes teremos que perdoar a pessoa.

4. Reconciliação- reunir-se de novo. Você convida a pessoa para entrar de novo na sua vida-**reconciliar**:

Amigos≠inimigo> amigos.

- a. Esta etapa **depende das duas pessoas**- a que perdoa e a perdoada.
- b. ***Forma se uma **relação mais forte do que antes**.

IV. “ Os Imperdoáveis” do Clint Eastwood

- e. (Dois cowboys, um velho, o outro jovem, contemplando o plano deles de matar o xerife e os aliados dele na cidade. O jovem disse “Mas, alguns meassem morrer, não é?”. O Clint Eastwood, maduro, experiente, responde: ‘Todos nós merecemos morrer, todos nós’.)
- f. Nelson Mandela, recebendo a medalha de ouro do congresso dos EUA, apresentado por Bill Clinton “Nelson Mandela passou, injustamente, 27 anos na prisão, e o coração dele cresceu!”
- g. Lewis B. Smedes “Quando nós perdoamos alguém, estamos libertando um prisioneiro, mas logo descobrimos que o prisioneiro era nós mesmo”.

**Na Bíblia, perdoar significa cancelar, não levar em conta, abandonar, mandar embora e soltar os escravos do cativoiro”.

15. Mais não existem certas coisas, ofensas, pessoas IMPERDOAVEIS?
16. **Como** e **Porque** eu devo perdoá-lo que poderia me motivar a perdoar alguém?
17. Vou ler 4 passagens sobre pecado e perdão. Observa o **elo** que liga as quatro-o que elas têm em comum sobre a nossa capacidade de perdoar:

Mt. 18: 21-35—(Imaginar que o tamanho e gravidade da ofensa contra nós é superior à nossa contra Deus)

Quantas vezes devo perdoar? Jesus contou a história do servo que devia uma quantia enorme para o Rei. Ele apelou que o Rei “desse um tempo” para ele pagar a dívida. Em vez disso, Ele perdoou a dívida. Depois, esse mesmo servo encontrou um colega dele que devia um vale transporte. Ele exigiu que pagasse imediatamente. Ele não podia e mandou para a prisão. O rei descobriu e o mandou para a prisão porque não demonstrou misericórdia.

Vs. 35 “ Assim também lhe fará meu Pai celestial, se cada um de vocês não perdoar de coração a seu irmão.”

Lucas 18: 9-14

Lucas 7:36-43

Mat. 7: 3-5

18. Conclusão:

1. **O maior perdão na nossa vida já ocorreu, não nas ofensas contra nós mas as nossas contra Deus.**
2. Errado **comparar o tamanho** do pecado com os nossos.
3. O **pecado maior** é pensar que os **nossos pecados são menores** do que os outros. Seja qual for o pecado contra você.
4. **Subestimar a mágoa** que você causou para Deus com os seus próprios pecados.
5. **Negar o perdão** de Deus para você--então - você não pode louvar a Deus.

E. **O que é perdão** a final das contas?

1. Perdão é um **novo começo**. É recomeçar, tentando de novo com a pessoa que lhe causou tanta dor e sofrimento.
2. Perdoar é **LEMBRAR DIFERENTE**. Você não mais deseja o mal para a outra pessoa.
3. **Deus** por exemplo-quando Ele perdoa, Ele recomeça com a pessoas, Ele **estende a mão** Dele, querendo ser amigos de novo-**APESAR** das nossas ofensas contra Ele.
4. Quando recomeçamos com alguém, **não** significa que acabou toda a dor, **não nega o ferido**. Mas perdoar significa que não deixaremos mais que aquela ofensa impeça um novo começo.

4. Você **não tem que entender** tudo porque aconteceu, nem querer que a pessoa **pague o preço** pela ofensa (como você não pagou pelas suas ofensas contra Deus). E Vocês caminham juntos para um novo futuro-irmãos e amigos novamente--**JUNTO COM DEUS**.

F. **Porque Perdoar???**

1. Porque quem **perde mais** quando nós não perdoamos somos nós mesmos. Aquele que não consegue perdoar aos outros se coloca na sua própria **cadeia do seu próprio coração**. Não existe uma prisão com muros tão altos e com guardas mais maldosas do que a nossa própria mágoa e ressentimento. Estamos nos punindo mais do que a pessoa que recusamos perdoar. Estamos nos punindo mais do que a pessoa que recusamos perdoar. Estamos inferior a pessoa por não a perdoar.

a. Sua mágoa e ressentimento sem alívio só crescem porque você continua passando o **vídeo** das coisas terríveis que aquela pessoa fez contra você. E a sua **célula fica cada vez menor**, até que não dá espaço nem para Deus.

{O homem que foi perdoado pelo mestre mais não conseguiu perdoar alguém com uma dívida muito menor - ficou na cadeira.}

2. Porque quando você perdoa, você está **dançando de acordo com o ritmo Divino**.

a. Deus **inventou perdão** como o único meio para manter relações entre Ele e as pessoas e entre as pessoas.

b. Então, quem consegue **perdoar**, consegue **ser perdoado por Deus**, e caminhar juntamente com aquela pessoa e Deus-os três juntos.

****Religião** vem do Latim que significa-**ligação ou religar**. Aquilo que liga duas ou mais pessoas. O perdão nos liga com Deus e com os outros. O perdão é a essência da nossa religião ****

Perdoar é um processo **longo e doloroso**. Talvez você esteja neste processo hoje.

****Você está tendo dificuldade em perdoar alguém que tem uma ofensa contra você que é menor do que a sua contra Deus.**

****Você está numa prisão de ódio, ressentimento, querer o pior para o outro.**

**** Você está se afastando de Deus por causa desta falta de Perdão.**

João 13: 18- 30--Jesus disse 'um de vocês vai me trair' e o mais inacreditável é que nenhum dos discípulos sabiam quem era (Vs. 24- Pedro pediu para João--'pergunta de quem ele se refere'. Jesus tratou o Judas, mesmo sabendo que seria traído por ele, da mesma forma que tratou os outros 11 discípulos.

Jesus, na cruz- "Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que estão fazendo"

Em Janeiro de 1984 o **Papa João Paulo II** fez uma visita na prisão muito especial. Ele visitou um Mulsumano-Mehmet Ali Agca--O mais surpreendente não era o fato de um Católico, o Papa visitar um Mulsumano--mais que este era o autor do atentado contra O próprio Papa. Naquele dia, O Papa segurou a mesma mão que segurava a arma que foi usada para matá-lo. O Papa perdoou um inimigo, e fez os dois amigos. E naquele dia saiu da prisão duas pessoas--o Mehmet Ali Agca (mesmo ficando dentro da cadeia pelo resto da vida) mas também o Papa, saiu da prisão que ele podia ter passado do resto da sua vida.

Você hoje está numa prisão porque não consegue perdoar a alguém. Quer voltar a louvar a Deus. Hoje, tinham um novo começo com alguém, e com Deus.

Relacionamentos no Corpo de Cristo

RELACIONAMENTO CRISTÃO É ESSENCIAL

Obedecer a lei de Cristo, Gl 6:1-2/
Seguidores, Jo 13:34-35/ Porque reunimos,
Hb 10:24-25 / Mostrar o evangelho
Fl 1:27, Ef 4:1-6 / Viver na Luz, I Jo 1:7 /
Medir maturidade, Ef 4:11-16.

CARACTERÍSTICAS DAS RELAÇÕES BÍBLICAS

(um ao outro) / Unir Rm 12:5 / Amar Rm 12:10
Lavar os pés Jo 13;14 / Servir Gl 5:13 /
Repartir At 2:44-45; 4:32-35 / Ajudar Gl 6:1-2
Exortar Hb 10:24 / Animar Hb 10:25 / Encorajar
Ef 4:29 / Honrar Rm 12:10 / Ensinar Cl 3:16 /
Corrigir Gl 6:1 / Aceitar Rm 15;7 / Confessar
Tg 5:16 / Perdoar Ef 4:32 / Orar Tg 5:16 / Unir
Fl 2:2; At 4:32 / Fazer as pazes Mt 5:23-24 /
Suportar Ef 4:1-2 / Amar I Pe 4:8

PASSAGENS BÁSICAS A RESPEITO DO CORPO

União e Louvor Mt 5:21-24 / Disciplina
Mt 18:15-20 / Comunhão At 2:42-47 / Comunidade
De Comunhão At 4:23-35 / União e Cooperação
Rm 12:3-13 / Dons e amor I Co 12 e 13 / Crescimento
Do Corpo Ef 4:1-16 / União pelo Espírito Fl 2:1-4 /
Encorajamento diário Hb 3:12-14 / Encorajamento
Mútuo Hb 10:24-25.

Há 60 ocorrências no Novo Testamento onde se encontra a frase "uns aos outros".
Pensem nestes versículos em relação ao nosso trabalho aqui:

Romanos 15:14 – *Meus irmãos, eu mesmo estou convencido de que vocês estão cheios de bondade e plenamente instruídos, sendo capazes de **aconselhar-se uns aos outros**.*

Gálatas 5:13 – *Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, **sirvam uns aos outros** mediante o amor.*

5:15 - *Mas se vocês se mordem e **se devoram uns aos outros**, cuidado para não se destruírem mutuamente.*

Efésios 4:2 – *Sejam completamente humildes e dóceis, e sejam pacientes, **suportando uns aos outros com amor**.*

5:21 - ***Sujeitem-se uns aos outros**, por temor a Cristo.*

Colossenses 3:13 - ***Suportem-se uns aos outros** e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou.*

3:16 - *Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo; ensinem e **aconselhem-se uns aos outros** com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração.*

1 Tessalonicenses 4:9 - *Quanto ao amor fraternal, não precisamos escrever-lhes, pois vocês mesmos já foram ensinados por Deus a se **amarem uns aos outros**.*

4:18 - *Consolem-se uns aos outros com essas palavras.*

5:11 - *Por isso, **exortem-se e edifiquem-se uns aos outros**, como de fato vocês estão fazendo.*

Hebreus 3:13 - *Ao contrário, **encorajem-se uns aos outros** todos os dias, durante o tempo que se chama “hoje”, de modo que nenhum de vocês seja endurecido pelo engano do pecado,*

10:24 - *E **consideremos uns aos outros** para nos incentivarmos ao amor e às boas obras.*

10:25 - *Não deixemos de reunir-nos como igreja, segundo o costume de alguns, mas procuremos **encorajar-nos uns aos outros**, ainda mais quando vocês vêem que se aproxima o Dia.*

Tiago 5:16 - *Portanto, **confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros** para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz.*

1 Pedro 1:22 - *Agora que vocês purificaram a sua vida pela obediência à verdade, visando ao amor fraternal e sincero, **amem sinceramente uns aos outros** e de todo o coração.*

4:8 - *Sobretudo, **amem-se sinceramente uns aos outros**, porque o amor perdoa muitíssimos pecados.*

5:5 - *Da mesma forma, jovens, sujeitem-se aos mais velhos. **Sejam todos humildes uns para com os outros**, porque “Deus se opõe aos orgulhosos, mas concede graça aos humildes”.*

1 João 3:11 - *Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio: que nos **amemos uns aos outros**.*

3:23 - *E este é o seu mandamento: Que creiamos no nome de seu Filho Jesus Cristo e que nos **amemos uns aos outros**, como ele nos ordenou.*

4:7 - *Amados, **amemos uns aos outros**, pois o amor procede de Deus. Aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus.*

Efésios 4. 29-32 - ²⁹ *Nenhuma palavra torpe saia da boca de vocês, mas apenas a que for útil para **edificar os outros**, conforme a necessidade, para que conceda graça aos que a ouvem. ³⁰ Não entristeçam o Espírito Santo de Deus, com o qual vocês foram selados para o dia da redenção. ³¹ Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. ³² **Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros**, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo.*

DISC Introdução
“A Divergência de Personalidades Unidas”

- I. Trabalho em Equipe Eficaz: “Dois ou mais indivíduos combinando os seus respectivos talentos e recursos para alcançar um objetivo em comum.” (Ef. 4.1-16)
- II. Meta : O objetivo deste exercício é nos equipar a reconhecer os estilos diferentes de comunicação e comportamento, demonstrando uma compreensão maior de si mesmo e dos outros, e consequentemente nos ajudar a ser um grupo ou equipe melhor e mais forte.
- III. Duas pesquisa sobre conflitos nas igrejas indicam a importância de entender o estilo de personalidade e temperamento de um do outro para haver mais harmonia e união na igreja.
 - A. A primeira pesquisa foi a maior já realizada entre igrejas evangélicas nos EUA. Líderes destas igrejas relatam que um em cinco está tendo um conflito atualmente. A causa dos conflitos raramente é doutrinária. As maiores causas são: controle, poder e preferência pessoal.
 - B. A segunda pesquisa foi realizada pelo famoso Instituto para Resolução de Conflitos, patrocinada pela Universidade de Pepperdine, uma escola das igrejas de Cristo. Este estudo revelou que entre as igrejas de Cristo a maioria do conflitos nas igrejas de Cristo é causada pelas “diferenças entre personalidades”. Muitos problemas nas igrejas são um reflexo da falta de maturidade pessoal e interpessoal das pessoas envolvidas nos conflitos. Também descobriram que raramente os conflitos são por causa de aspectos de doutrina, mas a Escritura é usada para mascarar a verdadeira razão para a disputa. Ou seja, a defesa da “sã doutrina” é usada para justificar um conflito entre personalidades para o qual não existe uma base doutrinal. Somente 11 por cento dos entrevistados apontaram diferenças de doutrina como explicação pelo resolução insatisfatória de conflitos. Porém, mais frequentemente do que indica essa porcentagem, quase todo conflito é descrito em termos de diferenças de doutrina. Doutrina, por dar mais credibilidade as posições tomadas é muitas vezes usada para justificar um conflito.
- IV. Objetivos: Completando o Instrumento de Estilo Pessoal e o Manual, poderemos:
 - A. Receber Feedback sobre os pontos fortes do nosso estilo de trabalho e comportamento.
 - B. Reconhecer e aceitar os nossos próprios estilos de comportamento e temperamento.
 - C. Aprender a utilizar melhor o nosso estilo num trabalho em equipe.
 - D. Reconhecer e aceitar melhor as nossas próprias limitações.
 - E. Aprender sobre algumas áreas e situações aonde podemos crescer ainda mais.
- V. Também, vamos adquirir e ganhar conhecimento sobre os outros na equipe para que possamos:
 - A. Reconhecer
 - B. Aceitar os pontos fracos dos outros no grupo
 - C. Apreciar e Ser beneficiados pelos pontos fortes dos outros.

(Conhecer a si mesmo e os outros é um dos pontos fundamentais para a formação de uma equipe forte.)

- VI. União na diversidade:
 - A. **Gn. 1.26-28** Logo no início, Deus nos criou diferentes uns dos outros. Fazia parte do plano e da sabedoria dele nos fazer diferentes.
 - B. **Gl. 3. 26-29** O plano de Deus, desde o início era criar muita variedade entre a humanidade. Também, desde o início, ele planejou unir as pessoas em Cristo. Ele não elimina as diferenças mas cria união e manter as diferenças.
 - C. **Rom. 12. 1-8** Em Cristo, Deus uniu uma diversidade de pessoas, dons e talentos para formar um só corpo. A função de cada membro é essencial, porém diferente.

- D. **Rom. 12. 9-21** Através do amor podemos apreciar e não desprezar não apenas suportar as diferenças. (Como casal planeja férias-alguns planejam com mapa, outros com calculadora)
- E. **Jesus** lidou com discípulos diferentes, com personalidades diferentes. Pedro, João, os “filhos de trovão”.
- F. Juntos, unidos pela sangue de Cristo o resultado é melhor do que todas as partes separadamente.
- G. Mesmo sendo tão diferentes, como produzir ou criar união? Praticando o trabalho árduo de amor **1 Cor. 13. 4-7**. Nós criaremos união quando não insistimos que todos sejam iguais a nós. **Fl. 2.1-4** Unir não é a mesma coisa de uniformizar ou padronizar. No militar todos os soldados utilizam os mesmos uniformes. Aparentemente são iguais. Mas não são.

As Diferenças Entre Nós

Please Understand Me por David Keirse e Marilyn Bates

*“Se eu não desejo o mesmo que você deseja, por favor, não tente me convencer de que meu desejo está errado.

*Ou se eu acredito diferente de você, pelo menos reflita um pouco antes de me corrigir.

*Ou se minha emoção seja menos do que a sua, ou mais, na mesma circunstância, tente não me pressionar a sentir mais ou menos.

*Ou se eu agir ou deixa de agir na maneira que você agiria, me deixe.

Eu não peço, pelo menos no momento, que você me compreenda. Compreensão virá somente quando você desistir de tentar me transformar numa cópia de você.

Quando você começar a me compreender, talvez você aprenderá a celebrar as minhas diferenças e ao em vez de tentar me mudar, irá preservar e nutrir essas diferenças”. P. 1

“As pessoas são diferentes umas das outras. Insistir que todo o mundo seja igual em tudo além de não funcionar, não é a vontade de Deus. As pessoas são diferentes em maneiras fundamentais. Elas desejam coisas diferentes, têm motivos, valores, necessidades, impulsos, anseios diferentes. Nós pensamos diferente, percebemos, compreendemos, cogitamos, imaginamos, e sonhamos diferentes. E consequentemente nós agimos e sentimos diferentes porque somos governados por desejos e pensamentos diferentes.” P. 2

- H. **Quebra-Cabeça-** Poderíamos cortar com uma tesoura para “uniformizar”todas as peças. Porém, ou que aconteceria com a imagem desejada?
 1. Imagem **João 13. 34-35** Ninguém jamais viu Deus. Porém, podemos enxergar a imagem Dele quando vemos o corpo de Cristo funcionando.
 2. Encaixar as peças mas perde a imagem como um total. **1 João 4. 7-12**. Reconhecer Deus nos relacionamentos entre os filhos dele e a forma que eles tratam um ao outro. Na igreja não há conformismo mas diversidade união através do amor.
 3. É através da harmonia entre pessoas tão diferentes que Deus é glorificado. 1 Pd. 3.8, Rm. 12.16.
- I. Quando encararmos as diferenças entre nós e os outros não devemos morder ou devorar uns aos outros(Gl. 5.15), não queixar contra um ao outro (1 Tg. 5-9), não provocar nem ter inveja de um do outro (Gl. 5.26).
- J. Por causa de Cristo, e a forma que ele nos trata, estamos ligados a todos os outros membros (Rm. 12.5), nós nos submetemos uns aos outros (Ef. 5.21, Cl. 3.13). Somos dedicados uns aos outros em amor fraternal (Rm. 12.10), podemos suportar um ao outro (Ef. 4.2, Cl. 3.13), aceitar um ao outro (Rm. 15.7), estimar um ao outro (Fl. 2.3)
- K. **Cordão-** Dividir, Separar, Proteger, Amarrar, Estrangular, Guiar, Marcar fronteiras ou limites, Juntar no escuro, ou Socorrer.
 1. **Ecl. 4. 9-12**

K. “Minha oração é para todos sejam um, Pai, como tu está em mim e eu em ti.. Que eles sejam levados à plena unidade, para que o mundo saiba que tu me enviaste, e os amaste...” Jo. 17. 20-21, 23.